

CO DO FREVO PAÇO DO F
O FREVO PAÇO DO FREV
PAÇO DO FREVO PAÇO D
VO PAÇO DO FREVO PAÇ
AÇO DO FREVO PAÇO DO
PÁÇO DO FREVO PÁÇO DO
DO FREVO PÁÇO DO
DO FREVO PÁÇO DO
FREVO PÁÇO DO FREVO P
EVO PÁÇO DO FREVO PA
O FREVO PÁÇO DO FREVO
DO FREVO PÁÇO DO
O DO FREVO PÁÇO DO FR

**O
LIVRO
DO
ANO
DO
PAÇO**

**RELATÓRIO ANUAL
DE GESTÃO**

**20
16**



PAÇO DO FREVO



Foto: Anderson Stevens

CANO

DE

EM,

UM

COM MOVIMENTOS SUAVES
ELE SEGUIRÁ A TRANSMISSÃO
SUSCITANDO NA MENTE
UM NOVO DESENVOLVIMENTO
DEPOIS FAZ EVOLUÇÃO
COM UM PASSO NA PRÁTICA.

COM MOVIMENTOS SUAVES
ELE SEGUIRÁ A TRANSMISSÃO
SUSCITANDO NA MENTE
UM NOVO DESENVOLVIMENTO
DEPOIS FAZ EVOLUÇÃO
COM UM PASSO NA PRÁTICA.

COM MOVIMENTOS SUAVES
ELE SEGUIRÁ A TRANSMISSÃO
SUSCITANDO NA MENTE
UM NOVO DESENVOLVIMENTO
DEPOIS FAZ EVOLUÇÃO
COM UM PASSO NA PRÁTICA.

COM MOVIMENTOS SUAVES
ELE SEGUIRÁ A TRANSMISSÃO
SUSCITANDO NA MENTE
UM NOVO DESENVOLVIMENTO
DEPOIS FAZ EVOLUÇÃO
COM UM PASSO NA PRÁTICA.

"MEU BEM"
A DANÇA
TEM
O BOM
NÃO PODE SER
MEU BEM
O BOM NÃO MAS PODIA
SER A DANÇA DE RODA
NÃO QUERO VER DIZER
E QUE
A DANÇA ME MECE
MEU BEM



"CORTAR O TEMPO" // QUEM
TEVE A DIA DE CORTAR
O TEMPO EM FATIAS,
QUE SEJA O NOME DE
ANO PARA UM INDIVÍDUO
GENÉRICO INDÚSTRIA / OU
A INDÚSTRIA, FAZENDO A
FUNÇÃO NO LIMITE DA
EXAUSTÃO. / DOZE MESES DÃO
PARA QUALQUER SER HUMANO
SE CANSAR E ENTREGAR OS
PONTOS / AÍ ENTRA O
MILAGRE DA RENOVAÇÃO E
TUDO COMEÇA OUTRA VEZ,
COM OUTRO NÚMERO E OUTRA
VONTADE DE ACREDITAR QUE
DIFERENTE

MEU BEM
A DANÇA
TEM
O BOM
NÃO PODE SER
MEU BEM
O BOM NÃO MAS PODIA
SER A DANÇA DE RODA
NÃO QUERO VER DIZER
E QUE
A DANÇA ME MECE
MEU BEM

"CORTAR O TEMPO" // QUEM
TEVE A DIA DE CORTAR
O TEMPO EM FATIAS,
QUE SEJA O NOME DE
ANO PARA UM INDIVÍDUO
GENÉRICO INDÚSTRIA / OU
A INDÚSTRIA, FAZENDO A
FUNÇÃO NO LIMITE DA
EXAUSTÃO. / DOZE MESES DÃO
PARA QUALQUER SER HUMANO
SE CANSAR E ENTREGAR OS
PONTOS / AÍ ENTRA O
MILAGRE DA RENOVAÇÃO E
TUDO COMEÇA OUTRA VEZ,
COM OUTRO NÚMERO E OUTRA
VONTADE DE ACREDITAR QUE
DIFERENTE

MEU BEM
A DANÇA
TEM
O BOM
NÃO PODE SER
MEU BEM
O BOM NÃO MAS PODIA
SER A DANÇA DE RODA
NÃO QUERO VER DIZER
E QUE
A DANÇA ME MECE
MEU BEM



Foto: Clélio Tomaz

APRESENTAÇÃO

O **Instituto de Desenvolvimento e Gestão - IDG** apresenta o Livro do Ano do Paço do Frevo, relatório anual referente ao período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2016. O presente documento destaca os resultados alcançados e os desafios encontrados no cumprimento das metas estabelecidas no contrato de gestão n° 294 assinado em 14 de novembro de 2013, entre a Prefeitura do Recife e o IDG.

Diretriz fundamental da atividade pública eficaz, a prestação de contas ressalta a transparência no cumprimento de demandas da sociedade. Este documento tem, portanto, o objetivo de ser um espaço de reconhecimento da responsabilidade outorgada à instituição e ser uma resposta sobre o trabalho desenvolvido pelo Paço do Frevo como Centro de Referência na cultura do frevo para o Recife e o País.

O ano de 2016 chega ao fim consolidado como um ano de desafios, com um cenário sensível e vulnerável, não apenas para a cidade do Recife, como para um contexto global. Marcado por diversos contingenciamentos e necessidades de readaptação, o ano exigiu criatividade para lidar com as instabilidades administrativas geradas no País. Este relatório destaca a leitura consolidada do Plano de Trabalho apresentado e sua execução de forma criativa e inovadora para suplantar as dificuldades.

A realização de uma grande causa, como é a do Paço do Frevo, um Centro de Referência de pensamentos e práticas, de ideias e projetos, de pessoas e coletivos que constroem um presente e projetam futuros, requer um processo prolongado, exigindo gradualismo e segmentação dos objetivos; um acúmulo, um movimento de fluxo e refluxo. Entrando no seu quarto ano de história, o Paço é ainda uma jovem inspiração que se consolida mais uma vez no cumprimento das metas do seu Plano de Trabalho, alinhado às diretrizes da Política de Salvaguarda para Patrimônios Imateriais, da UNESCO.

Confira a seguir esse contexto.



Organização responsável pela operação e gestão de equipamentos culturais de grande importância no país como o Paço do Frevo, no Recife, e o Museu do Amanhã e as Biblioteca-Parque, no Rio, o Instituto de Desenvolvimento e Gestão - IDG é um lugar onde se trabalha a cultura, a diversidade e a inclusão com alegria, criatividade e respeito.

Por meio de cooperações institucionais com entidades públicas e privadas, o IDG se dedica à gestão de espaços, eventos e patrimônios culturais, promovendo a autonomia dos projetos e buscando sempre as melhores práticas de modo a promover o fomento, a orientação e a divulgação das artes e da cultura.

MISÃO

Desenvolver o potencial de pessoas e organizações por meio das artes e da cultura, tendo a gestão como principal instrumento de realização.

VISÃO

Pessoas maravilhadas pela Cultura.

VALORES

Alegria, Criatividade e Respeito.

Com a palavra: Prefeitura do Recife



Quando entregamos o Paço do Frevo, em fevereiro de 2014, fizemos questão de destacar que o espaço era tanto para o povo do Recife quanto para os turistas que visitam nossa cidade. Sua inauguração veio para atender a uma demanda histórica da população e, naquele ano, reforçamos que este espaço seria mais uma referência para que o frevo, Patrimônio Imaterial da Humanidade, se perpetuasse.

Uma decisão pioneira, que adotou um modelo de gestão cultural inovador, criado a partir das diretrizes da Prefeitura e ouvindo toda a sociedade. A consequência disto é a entrega de resultados cada vez mais satisfatórios. Três anos depois, o Paço do Frevo é um sucesso. Aqui se ensina a dança, a música, se produz e se difunde o Frevo em todas as suas linguagens.

O Paço é, especialmente, um espaço em que a população tem acesso em qualquer época do ano ao frevo, que muitas vezes está, no imaginário popular, ligado apenas ao Carnaval. Aqui se pratica uma política de gratuidade, que inclui o acesso integral ao museu todas as terças-feiras e no primeiro domingo de cada mês. Além disso, contamos com o "Centro de Documentação e Memória Maestro Guerra-Peixe", cujo acervo bibliográfico pode ser acessado gratuitamente de terça a sexta.

No equipamento, também são oferecidas diversas atividades gratuitas, como a "Hora do frevo", com apresentações gratuitas no hall; e o "Arrastão do Frevo", um cortejo mensal com agremiações pelas ruas do Bairro do Recife. Essas atividades garantem, para além de sua importância cultural, o caráter democrático e popular do Paço, levando o frevo a toda população, sem distinções, como deve ser.

Diante de tudo isto, é com orgulho e muita satisfação que constatamos que os objetivos iniciais foram mais do que alcançados, e que o Paço do Frevo é hoje um importante espaço de interação entre estudantes, professores, maestros, músicos, dançarinos, turistas e cidadãos recifenses. Tem nome de palácio, mas sua prática diária é a de casa do povo, de todos que fazem essa expressão que tem a cara do Recife.

Geraldo Julio
Prefeito da Cidade do Recife



Com a palavra:

Instituto de Desenvolvimento e Gestão (IDG)

Quando assumimos o belo desafio de fazer a gestão de um museu dedicado ao Frevo, nos deparamos com a provocante pergunta: como fazer o frevo caber em um museu? Como dar vida ao Frevo, entre paredes e portas, sem que ele perdesse sua grandiosidade? Essas perguntas podem ser respondidas hoje, com o Paço do Frevo caminhando para os seus três anos de vida de muito sucesso e muitas conquistas!

Um museu que surgiu na cidade, fruto de uma parceria da Fundação Roberto Marinho e a Prefeitura do Recife, com a missão de contestar a visão tradicional que compreende os sujeitos como espectadores – da televisão ou à frente de uma pintura – o Paço sempre chamou o seu público para a experiência, para a experimentação da dança, da música, do frevo como memória, dessa expressão como fonte a ser pesquisada.

Instituição impermanente, o Paço foi abraçado pela sociedade, como ícone da celebração da cultura recifense e aberto à participação popular. Esse caminho de três anos serviu à consolidação desse momento histórico para o Frevo. Os resultados têm sido muito gratificantes e só foram possíveis pelo equilíbrio perfeito entre o engajamento da nossa equipe e a fervorosa recepção do público.

Nós, do IDG, temos a responsabilidade de administrar este equipamento que salvaguarda uma expressão tão rica, patrimônio Imaterial do Brasil e Cultural da Humanidade. Com muita dedicação, temos investido em uma programação continuada que atraia novos públicos e represente a riqueza e diversidade do frevo. Nos dedicamos a fortalecer o modelo de governança adotado, pautado na segurança jurídica e financeira, na transparência e na gestão eficiente de recursos públicos e privados. Com grande dedicação, em um ano tão desafiador como 2016, garantimos um aporte de recursos privados que representou mais de 35% da operação do projeto. Agora, nos dedicamos a 2017 com entusiasmo e criatividade, determinados na missão de construir este legado: preservar e valorizar o Frevo, e maravilhar as pessoas pela nossa Cultura!

Ricardo Piquet

Diretor Executivo do Instituto de Desenvolvimento e Gestão (IDG)

Com a palavra:

Conselho de Administração do IDG

Não poderia ser diferente: presidir o Conselho do IDG foi aceitar um convite que de imediato me encheu de orgulho, por ser a possibilidade de aproximar-me daquele que considero um dos principais pilares de qualquer nação: a Cultura.

Como não me orgulhar de fazer parte desse desafio único? No Recife, onde tenho filhos, parentes, amigos e raízes fortes, tenho também a missão de colaborar com um equipamento que pesquisa e difunde um dos maiores símbolos do nosso Estado – o FREVO .

O momento é de celebrar mais um final de ano, e todas as grandes conquistas que o Paço do Frevo alcançou. É momento de agradecer aos visitantes (em especial ao povo pernambucano) por nos prestigiar com sua constante presença, à Prefeitura do Recife pela confiança na gestão de um dos principais equipamentos da cultura pernambucana, aos patrocinadores pela decisiva contribuição e apoio, e aos colaboradores pelo entusiasmo, competência e comprometimento.

Fred Arruda

Presidente do Conselho de Administração do IDG





PAÇO DO FREVO



Foto: Anderson Stevens | Sábado no Paço com Cia Artefolia



Consolidar o Frevo como referência cultural, nacional e internacional, contribuindo para a salvaguarda em todas as suas práticas, representações e expressões, e para o respeito às diversas comunidades, grupos e indivíduos.

MISSÃO

Consolidar-se como Centro de Referência do Frevo - difusor da memória, indutor da cadeia criativa e catalizador de novas experiências e transformações.

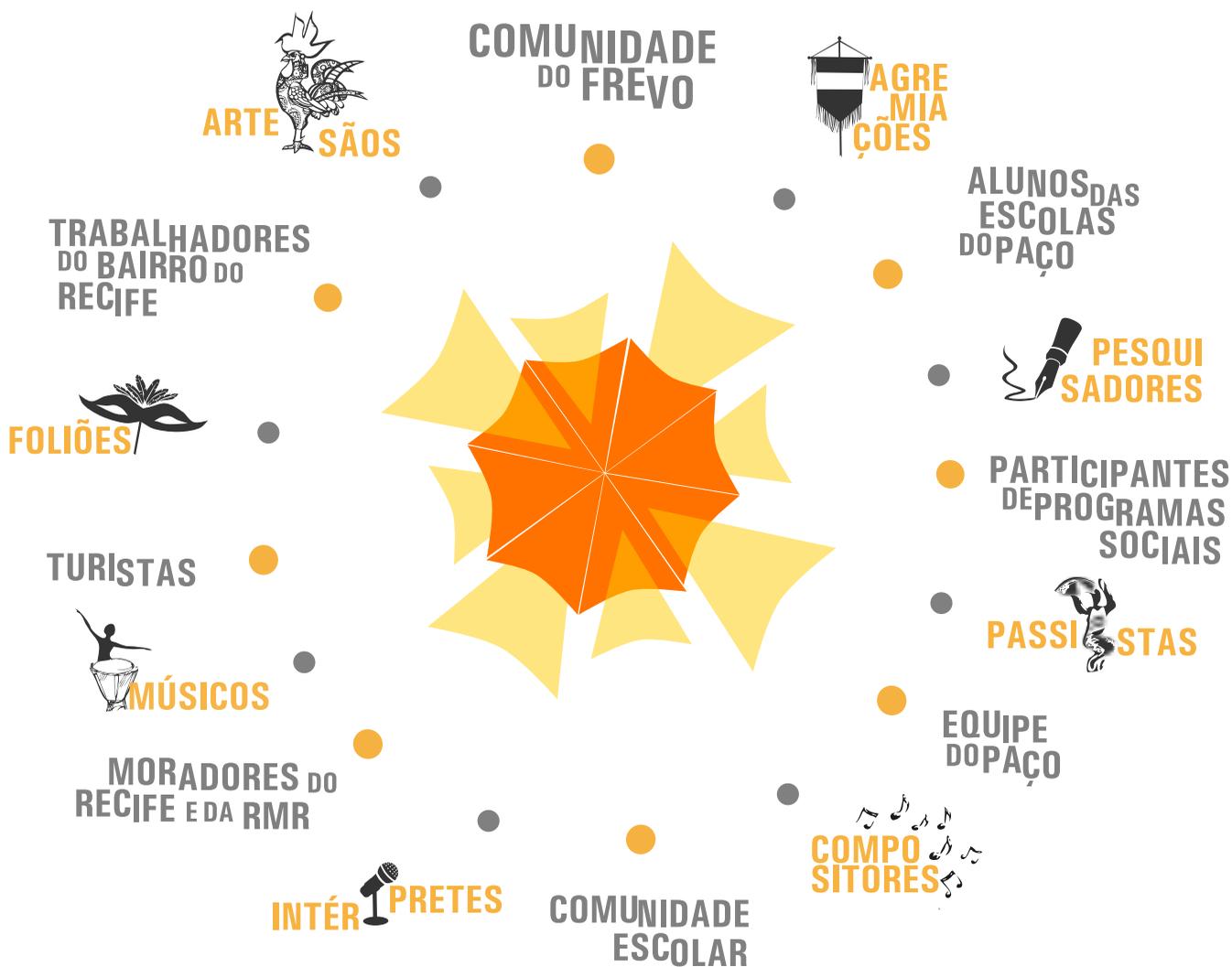
VISÃO

VALORES

Alegria, Criatividade e Respeito.

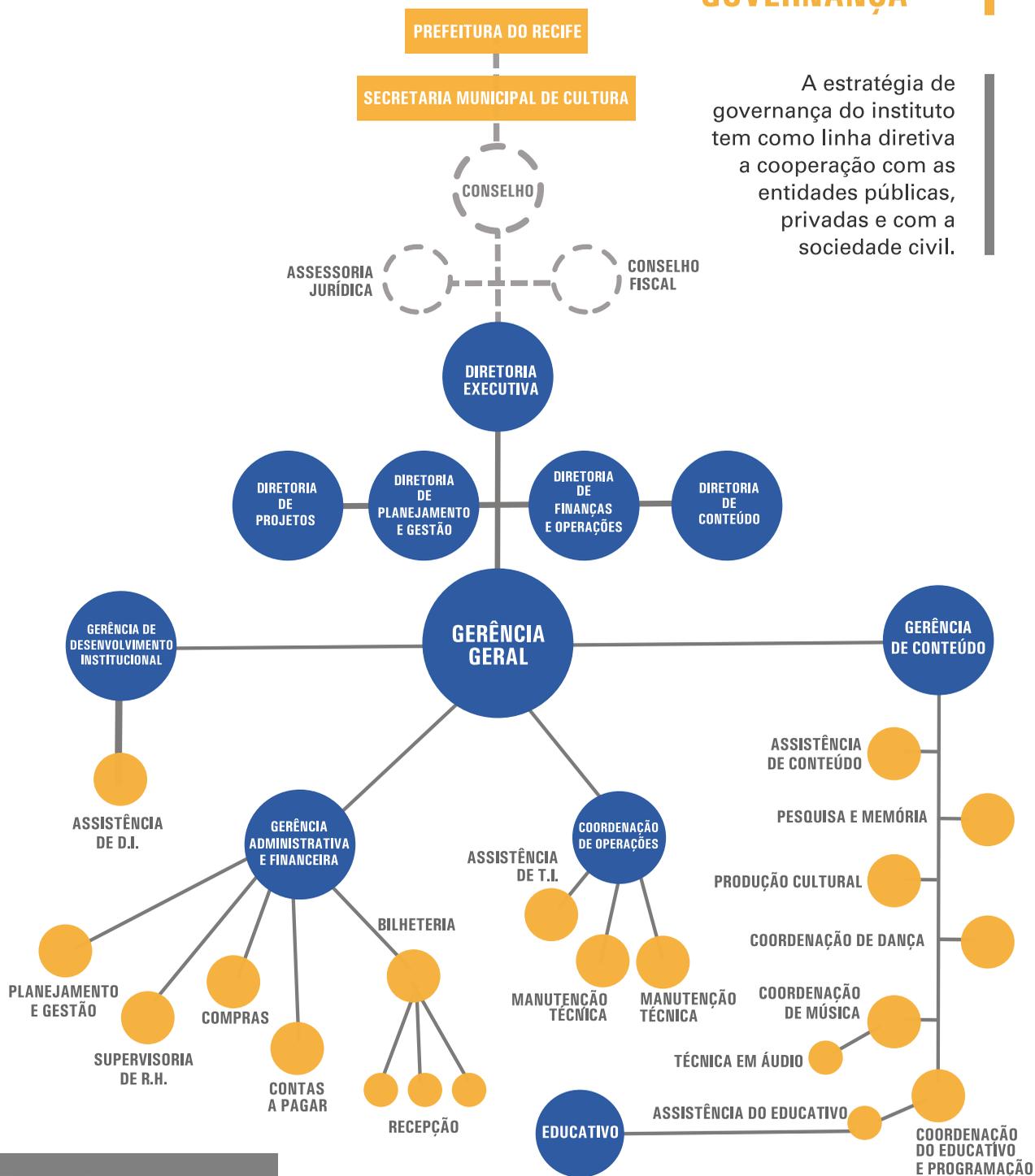
QUEM FAZ O PAÇO

Mais do que uma equipe comprometida em oferecer o melhor atendimento, o Paço do Frevo é feito da articulação e presença ativa dos seguintes públicos:



GOVERNANÇA

A estratégia de governança do instituto tem como linha diretiva a cooperação com as entidades públicas, privadas e com a sociedade civil.



35

FUNCIONÁRIOS

8

ESTAGIÁRIOS

12

TERCEIRIZADOS



O Paço do Frevo está a altura do frevo, o frevo é isso: essa imensa variedade de símbolos, de cores, de códigos. Este lugar nos abraça desde a entrada e desperta paixão em todos que o conhecem. Por isso é que ele é tão importante para nossa cidade, porque ele faz nos sentirmos vivos na grande atmosfera de frevo. Tudo isso é uma riqueza imensa. Não é o tamanho do prédio que define a grandeza, são as ações que aqui são pensadas, são difundidas. O Paço é um centro de cultura vivo, de um povo que dá e define a cara de sua cidade, de seu estado e sua região; do país. ▮ ▮

LEDA ALVES

Atriz e Secretária de Cultura do Recife

Foto: Brenda Alcântara



O Paço do Frevo, sem sombra de dúvidas, vem dar dignidade ao frevo, porque a partir do momento que foi criado, a gente sentiu no Paço, nas pessoas que o fazem, a gente sentiu o desejo realmente de levar às pessoas a grandiosidade que é o frevo. A cadeia musical do frevo é mostrada em toda a sua plenitude e isso tem, inclusive, trazido melhorias na categoria. ▮ ▮

MAESTRO EDSON RODRIGUES
Músico e compositor



O Paço do Frevo veio reafirmar e veio propagar cada vez mais o nosso gênero e ritmo maior que é o frevo. Então nossa casa, que é um templo: eu chamo templo, guarda, preserva, divulga, tudo o que a gente tem de melhor voltado para o frevo. Seja ele de rua, canção, bloco, as manifestações, as troças, o passista, a dança, a música. E além de tudo isso a questão educativa, as aulas de dança, as aulas de música, porque estamos aprendendo com pessoas que conhecem, que realmente vivenciam o frevo o ano inteiro. Hoje o Paço do Frevo é uma referência internacional, porque temos um espaço que está pronto e habilitado para divulgar, resguardar e divulgar a história do frevo. ▮ ▮

VALÉRIA MORAES
Coral Edgard Moraes



Foto: Clélio Tomaz

Foto: Marcos Prado



O Paço veio fortalecer e representar ainda mais o segmento artístico do frevo, símbolo pernambucano e Patrimônio Imaterial da Humanidade. Nele é possível consultar os registros que contam a história das agremiações, mas em uma visão maior, é possível divulgar seu trabalho, ser noticiado pela imprensa, estabelecer contatos e demandar formações. Por estar localizado numa área de grande visibilidade e fluxo turístico, as agremiações têm seus registros vistos por milhares e milhares de pessoas de todo o mundo. ▮ ▮

XÔXO MALAQUIAS
Clube Carnavalesco Misto Seu Malaquias



O Paço concentra informações sobre o frevo de forma lúdica, estimulando a curiosidade das pessoas. Nas minhas aulas, o corpo é disciplina e festa! O museu fomenta encontros artísticos que de outra forma nunca aconteceriam e estimula a reflexão de um povo sobre si mesmo. Já viajei um bocado e raras vezes encontrei um espaço assim, onde o passado e o presente se comunicam. ▮ ▮

OTÁVIO BASTOS
Passista e professor do Paço do Frevo



Foto: ExclusivaIBR



DESTAQUES

86.000
VISITANTES EM 2016

15.996
VISITAS MEDIADAS

MÉDIA DE **7.166** VISITANTES POR MÊS



92%
DE APROVAÇÃO DO PÚBLICO



104
ATRAÇÕES CULTURAIS



PRÊMIO AYRTON DE ALMEIDA CARVALHO
DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO
CULTURAL DE PERNAMBUCO

PRÊMIO DARCY RIBEIRO
DE EDUCAÇÃO

PRÊMIO FUNARTE DE
PROGRAMAÇÃO
PARA A MÚSICA POPULAR



CRIAÇÃO DO PROGRAMA DE
DESENVOLVIMENTO E
ENGAJAMENTO DE PÚBLICOS



R\$ 1.010.000
EM PATROCÍNIO PELA LEI ROUANET



FREVO: SISTEMA DE POESIA

*"O frevo – palavra exótica –
tudo que é bom diz, exprime.
É inigualável, sublime,
termo raro, bom que dói.
Vale por um dicionário,
traduz delírio, festança,
tudo salta, tudo dança,
tudo come, tudo rói."*

Jornal A Província, nº 32, 1913.

Falar do frevo é falar de Pernambuco. É compartilhar mais do que uma memória, um momento presente e um futuro anunciado por clarins. Dança coletiva, música de carnaval, arrojo da vida, o frevo é a afirmação política da palavra Arrastão, da nossa resposta retumbante a qualquer retomar da desesperança. Frevar é de-sem-pe-nar o corpo.

No Recife, é possível descobrir o frevo escondido nas esquinas, nas ruínas, repousado nas praças do centro, residente nos bairros distantes, o frevo que se prepara o ano inteiro: na fantasia costurada à mão, no passo desenhado pelo pé no chão da calçada, no ronco alto do ensaio do trombone. Para fazer um frevo, é preciso ser frevo, buscar conhecê-lo e reverenciá-lo. Não basta ler, não basta ouvir, não basta dançar. É preciso assisti-lo evoluir num sistema complexo que se sustenta a partir das pessoas.

O Paço do Frevo trabalha diariamente na articulação daqueles que são o frevo, para que possamos, juntos, compreender o que foi o frevo, para que possamos formar novos e continuados frevos, para que possamos divulgar e difundi-lo, até que ele seja efetivamente um espaço para incluir, dialogar, e que ele possa fazer nascer outras, novas e ainda mais pessoas que serão o frevo novamente.

A nossa tarefa é evidenciar essa atuação sistemática, a fim de contribuir para salvar e guardar o frevo nas ruas, nas casas, nas salas de aula, nas rádios, nas bibliotecas, nos palcos e nos espaços de exposição. Mas ainda mais pretensamente, a nossa tarefa maior é contribuir para a compreensão de todo um sistema simbólico, econômico, político e social, que movimenta uma cadeia produtiva em prol da valorização do ser humano, o pernambucano, e sua genialidade cultural. Conheça o frevo - palavra linda, tudo que é bom ela diz.





PROGRAMAÇÃO E CONCEITO



A programação artística do Paço do Frevo é, talvez, o aspecto mais visível das ações que desenvolvemos. Junto com as exposições, conforma a parte mais acessada pelo público em geral, e ocupa as áreas comuns do edifício. Aqui também, os sons e a dança percorrem o corpo do prédio de quase 2.300 m² envolvendo o público, além de se estenderem pelo bairro do Recife Antigo, com o Arrastão do Frevo ou com outras atividades extra-muros.

Neste ano de 2016, procuramos criar uma programação ainda mais diversificada e mais qualificada, trazendo o público para participar das reflexões que permeiam o cotidiano do frevo. A rotina de planejamento das atividades inaugurou uma chamada de programação, disponível continuamente em nosso site, que nos rendeu o recebimento de mais de 143 propostas de ações e eventos. A fim de incentivar cada vez mais a experimentação, investimos na articulação de parcerias – tanto por meio de demandas da classe artística, como através de estímulos e incentivos da equipe do Paço do Frevo.

O processo curatorial multidisciplinar - que consiste na análise coletiva das propostas de programação, durante as reuniões mensais de curadoria, que envolvem as coordenações de Dança, do Educativo, de Música, o Centro de Documentação Maestro Guerra-Peixe, além da Gerência Geral e da Gerência de Desenvolvimento Institucional - complementa as análises e culmina na criação de temáticas mensais, que motivam reflexões e a criação de uma pauta de atividades de programação e formação que abarque as discussões geradas pelo tema. Essa programação artística diversificada busca tratar, em seus programas e atividades com periodicidade fixa e atividades especiais, de temas de interesse público, marcando o lugar de fala do Paço e cumprindo com a função de ser um agente ativo de mudanças de percepção e tomada de consciência, em contraposição ao crescimento da intolerância e do desrespeito.

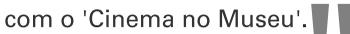


Fotos: Bruna Monteiro

JANEIRO



A programação de janeiro esteve repleta de atividades para animar as férias escolares e de cursos temporários nas escolas de Dança e Música, com o objetivo de preparar todos os públicos para brincar o Carnaval no calor do frevo! O Paço também realizou atividades imperdíveis para os amantes de teatro com o 'Janeiro de Grandes Espetáculos' e da sétima arte com o 'Cinema no Museu'.



Além do tão esperado Carnaval, o mês trouxe consigo o segundo aniversário do Paço do Frevo, comemorado em grande estilo com a Orquestra Frevo Essência no dia do frevo, 9 de fevereiro! Na data, o Paço aproveitou para reconhecer e homenagear agremiações que desenvolvem um trabalho de importante reflexo para a cultura do Recife, entregando a Comenda Evandro Rabelo aos grupos que desfilavam em frente ao espaço. O centro cultural ainda reservou uma programação intensa para a Semana do Frevo, com oficinas de maquiagem artística e aulões de frevo pra quem visitou o museu durante o Carnaval.



FEVEREIRO



MARÇO



O Recife completou seus 479 anos no mês internacional da mulher e o Paço preparou uma programação especial com o tema Aurora das Mulheres, em homenagem às mulheres e referência à rua recifense. Apresentações musicais, vivências de frevo, cortejo de agremiação pelo bairro do Recife, rodas de conversas e visitas guiadas especiais receberam o visitante ao longo de março. O mês também marcou o início dos cursos de dança e música do primeiro semestre de 2016.

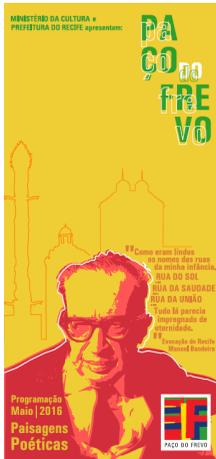


ABRIL



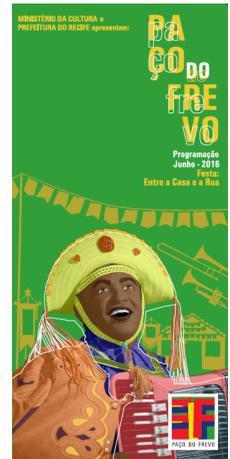
A partir da percepção do frevo como meio, o Paço apresentou, no mês de abril, propostas de desconstruções a partir das mediações provocadas em uma programação repleta de encontros e reflexões. Além das mostras artísticas, as atividades comemoraram o Dia Mundial de Conscientização do Autismo, o Dia Nacional do Choro e o Dia do Jornalista.





MAIO

A partir de questões como 'Quais as paisagens do frevo? O que são lugares de memória?', os visitantes foram convidados a percorrer lugares e paisagens, de modo poético, reflexivo e lúdico. A programação de maio incorporou a temática "Museus e paisagens culturais" da Semana Nacional de Museus, promovida pelo Instituto Brasileiro de Museus (Ibram) entre os dias 16 e 22 de maio. As atividades do mês ainda contaram com um show e workshop com o pianista capixaba Hércules Gomes, além de vivências e apresentações artísticas durante todo o mês.



JUNHO

No mês de junho, quando os festejos extrapolam as fronteiras casa-rua, pessoa-comunidade, o Paço abriu as "portas de casa" para a experimentação de sentidos e saberes ao som do pífano, da sanfona, da rabeça e do frevo! Foi um mês especial de conexão com a cultura junina e de conexão internacional com mais uma edição do projeto Conexão Frevo, de intercâmbio artístico que recebeu a Luther College Jazz Orchestra (EUA) para um encontro musical com a Orquestra Frevo Essência.



JULHO

Aproveitando-se do mote oferecido pelas férias escolares, o tema que orientou a programação foi 'Paralelos Criativos: entre o ócio e a ação'. Quando a criatividade começa? Como as horas ociosas podem colaborar na construção de sujeitos criativos? O Paço do Frevo convidou seus visitantes para momentos de lazer, cultura e inspiração. Na programação, a criatividade foi estimulada em todas as faixas etárias, buscando promover paralelos criativos entre o ócio e a ação. O mês de Julho foi marcado por cursos de férias e por uma programação especial de brincadeiras para crianças.

AGOSTO

"Envolvimento x Empoderamento" foi o tema da programação de Agosto, que questionou o lugar das mulheres, das juventudes, das pessoas com deficiência na sociedade. O Paço do Frevo promoveu o debate sobre o envolvimento das pessoas com a cultura em busca do empoderamento. Agosto marcou também a retomada da programação semanal da Hora do Frevo, com aporte financeiro da Funarte, e foi o mês do Conexão Tango no Frevo.



SETEMBRO

Com o tema “Visualidades do Frevo”, a programação do mês de Setembro buscou discutir o quanto somos diariamente inundados por imagens, que configuram visualidades que modificam nossas impressões sobre o mundo e indivíduos. O visual é parte marcante da vida, e a programação buscou indagar como as imagens compõem o frevo. Além da Mostra Brasileira de Dança, o lançamento da Revista Outros Críticos marcaram a programação. O Encontro Cordas Brasileiras promoveu uma semana dedicada aos instrumentos de cordas, com formação e apresentação musical especial na Hora do Frevo.



OUTUBRO

No mês em que se comemora o Dia dos Professores, Professoras e o Dia das Crianças, o Paço levou a brincadeira a sério. Com o tema “Aprendizagens do Lúdico”, a programação de outubro propôs atividades e reflexões sobre a cultura como processo de aprendizagem e como espaço para exercício da ludicidade. A partir de diversos questionamentos, o público foi convidado a brincar com o frevo e a aprender ainda mais sobre a cultura pernambucana. O mês foi marcado pelo Arrastão da versão infantil de uma das maiores agremiações olindense, o Eu Acho É Pouco. Em Outubro, a Escola de Música também realizou o I Encontro de Pianistas, que contou com workshops e Hora do Frevo especial dedicada ao Piano. Já a Escola de Dança promoveu o primeiro Escola Aberta do Paço, oferecendo degustação de cursos e oficinas gratuitamente ao público.



NOVEMBRO

Com a programação “Cultura, conhecimento, celebração e protagonismo negro”, o Paço do Frevo buscou pensar como a herança negra contribuiu em diferentes perspectivas para a história da cidade e do frevo. Essa ação buscou reconhecer o protagonismo da comunidade afrodescendente na concepção do frevo, a partir também de lugares pouco convencionais, recebendo uma série de atividades, palestras, exibição de filme e apresentação musical que problematizaram a presença da cultura negra no frevo. Além disso, o mês também foi marcado pelo Encontro de Blocos Líricos, realizado em parceria com o Coral Edgard Moraes.



DEZEMBRO

Para fechar o ano de 2016, a programação do Paço de dezembro abordou o tema “Celebrando Conexões” como um convite ao público para abraçar a promessa de renovação de um novo ano e oferecer uma resposta ao individualismo crescente, relembando e celebrando a positividade das nossas conexões. A programação do mês foi marcada por celebrações quanto ao trabalho desenvolvido no ano, com a culminância do projeto Comunidade do Paço, e os encerramentos de cursos de Música e da programação da Hora do Frevo.





CURADORIA E CHAMADA PÚBLICA

A escolha de programações relacionadas com as temáticas da curadoria vem a suprir lacunas de conteúdos a serem acessados pelo público e contribuem para, mais do que preencher uma grade de programação, qualificar as relações que o Paço do Frevo estabelece com a cidade e os seus fazedores culturais.

Para sua realização, a programação contou com o fomento oriundo, em sua maioria, das captações de recursos realizadas por meio da Lei Rouanet. Vale mencionar, também, o incremento obtido, a partir do segundo semestre, por meio do Prêmio Funarte de Programação Continuada Para a Música Popular 2015. Com o aporte do referido prêmio, o projeto “Hora do Frevo” pôde ser estendido a uma programação semanal, que consiste na apresentação de artistas e grupos musicais prioritariamente instrumentais para novas leituras musicais do ritmo que é base de criação do Paço.

Elo fundamental entre o público e os criadores do frevo, a programação, seja em música, dança ou outras linguagens artísticas, possibilita – de forma lúdica e estética – o contato e fruição tanto de criações recentes como de referências à memória do frevo, possibilitando o desenvolvimento cultural local e formação de plateia para essa expressão. São atividades que compreendem um total de 104 ações realizadas em 2016.



PROGRAMAÇÃO



Foto: Bruna Monteiro

HORA DO FREVO

Voltada para a música instrumental e com forte presença de grupos contemporâneos, essa programação é realizada às sextas, sempre na hora do almoço, no Malakoff Café do Paço do Frevo, com entrada gratuita. Com o aporte da Funarte, em 2016, foi possível realizar uma programação que já soma mais de 24 horas, ao todo.

SÁBADO NO PAÇO

Evento que traz apresentações em dança e/ou música para a Praça do Frevo, no 3º Piso do Paço, com acesso incluso no ingresso, o Sábado no Paço ocupou a nossa grade de programação 22 vezes, por ele passaram espetáculos de dança, apresentações de diversos grupos de cultura popular, agremiações de frevo e orquestras.



Foto: Bruna Monteiro



Foto: Josivan Rodrigues

ARRASTÃO DO FREVO

Em 2016, com o objetivo de incentivar um calendário mensal ainda mais diverso para o público frequentador do Bairro do Recife nos fins de semana, o Arrastão passou a contemplar o primeiro domingo do mês, oferecendo, além da entrada gratuita ao museu, cortejos de agremiações carnavalescas e levando o Paço a expandir os limites espaciais do seu prédio histórico. Foi realizado 09 vezes.



Foto: Bruna Monteiro

OBSERVATÓRIO DO FREVO

Discussões mensais com pensadores, brincantes e pesquisadores para reflexões acerca de temáticas relacionadas ao frevo e à cultura popular. Contou com nove edições realizadas no Centro de Documentação e Pesquisa do Paço do Frevo.

RODA DE FREVO

Encontro de improviso musical, que estimula a presença de músicos com seus instrumentos e partituras para uma “jam session” de frevo liderada pelo Maestro Spok.



Foto: Rafael Bandeira



Foto: Brenda Alcântara

CONEXÃO FREVO

Intercâmbios artísticos entre bens culturais imateriais do Brasil e do mundo e grupos de frevo, que se reúnem para trocas musicais e apresentações públicas dos resultados desses encontros. Foi realizado duas vezes este ano.

ATIVIDADES ESPECIAIS

Com a consolidação do Paço do Frevo como referência no frevo e na cultura popular, muitos artistas procuram a instituição para realização de suas ações. As propostas passam por um processo curatorial multidisciplinar, que abarca muitas das proposições, sempre tendo em vista suas relações com as temáticas trabalhadas no centro cultural.



Foto: Bruna Monteiro

APOTEOSE



Foto: Clélio Tomaz | Arrastão do Frevo com Encontro Bloco Líricos





CONCESSIONÁRIO DO FUEVO
LUIZ BANDEIRA
LUIZ DE FRANÇA

CONCESSIONÁRIO DO FUEVO
LOURIVAL OLIVEIRA

CONCESSIONÁRIO DO FUEVO
LIBERATO COSTA JR.

CONCESSIONÁRIO DO FUEVO
LEONARDO DANTAS

CONCESSIONÁRIO DO FUEVO
LEDA ALVES

ORQUESTRA ACADÊMICA DO PAÇO DO FREVO

Fundada a partir do 1º Edital de Seleção Pública realizado pela Escola de Música do Paço em julho de 2016, a **Orquestra Acadêmica de Frevo de Rua do Paço do Frevo** é o grupo musical de pesquisa e estudo de repertório, representativo das ações de salvaguarda do Paço do Frevo. Foram 77 inscritos e 18 músicos selecionados através de banca de especialistas que contou com a participação de renomados músicos como **Maestro Spok** e **Gilmar Black** (saxofones), **Nilsinho Amarante** (trombone), **Enok Chagas** (trompete) e **Dedé Simpatia** (bateria e percussão).

Após o processo seletivo, a Orquestra Acadêmica do Paço está incubada no museu e realiza encontros semanais com a direção artística de Maestro Spok. Os músicos têm acesso a formação continuada em música e, também, ao acervo do Paço do Frevo, além de contarem com a assessoria da Coordenação de Música para o desenvolvimento de carreira.



CONDOMÍNIO DO FREVO
**JOSÉ
ROZENBLIT**

CONDOMÍNIO DO FREVO
**JOSÉ
MENEZES**

CONDOMÍNIO DO FREVO
**JOÃO
SANTIAGO**

CONDOMÍNIO DO FREVO
J. NICHILES

CONDOMÍNIO DO FREVO
**IRMÃOS
VALENÇA**

CONDOMÍNIO DO FREVO
**G
PE**



BLOCO DA MARIQUINHA
1974

1989
BLOCO
CARNAVALES
MUNICÍPIOS DAS FLORES
CAMPESINOS

Quero Mais

Um Bloco de POESIA

A BLOCO COM VO

ENCONTRO DE FREVO DE BLOCO

Pelo segundo ano consecutivo, as mais tradicionais agremiações de frevo de bloco de Pernambuco se reuniram para uma grande apoteose em homenagem ao Dia do Frevo de Bloco, celebrado oficialmente no dia 1º de novembro, data de nascimento do compositor Edgar Moraes. A programação do Arrastão do Frevo do Paço do Frevo, que, ao primeiro domingo de cada mês, promove um cortejo carnavalesco pelas ruas do Bairro do Recife, foi comandada pelo Coral Edgard Moraes, idealizador do encontro anual de blocos líricos já há 13 anos, e contou com mais de 20 agremiações. Ao final do cortejo, os grupos foram recebidos pela orquestra de pau e corda formada pelos alunos do curso de Prática de Orquestra, ministrado pelo Maestro Marcos César, e pelos alunos de Canto Coral, do professor Júlio César.



CONEXÃO FREVO

Aspecto fundamental para a salvaguarda do frevo, a internacionalização é uma das premissas do Plano Integrado de Salvaguarda do Frevo e tem sido uma busca estratégica do Paço do Frevo na promoção, preservação e manutenção desta expressão cultural. Para isso, o centro cultural tem investido na promoção do projeto **Conexão Frevo**, que desenvolve ações que possibilitam a formação, capacitação, fortalecimento e desenvolvimento cultural, promovendo a troca de saberes e práticas entre grupos, entidades e profissionais da cultura; seja por meio de cursos, residências artísticas, seminários, debates, pesquisas, oficinas, palestras ou exposições de trabalhos.

Neste ano, foram realizados encontros com o Jazz (junho) e o Tango (agosto) e os intercâmbios aconteceram tanto no palco como em momentos prévios, com os músicos ensaiando juntos e trocando partituras e experiências. Deste modo, o Conexão Frevo possibilitou trocas culturais e permitiu que o público acompanhasse inéditos diálogos musicais.

Em junho, o projeto recebeu a **Luther College Jazz Orchestra**, do estado de Iowa (USA), conduzida pelo maestro e compositor **Juan Tony Guzmán**, edição que aconteceu em parceria com o Projeto Notas de Passagem, coordenado pelo maestro e compositor **Eduardo Lakschevitz**. O encontro reuniu as orquestras de cada instituição para um intercâmbio musical no 3º andar do Paço do Frevo.

Em agosto, o Paço promoveu a conexão com mais outro patrimônio cultural da humanidade, o Tango, encontro realizado em parceria com o Consulado Argentino. Em um intercâmbio inédito, o frevo se misturou ao tango em única apresentação com as presenças dos argentinos **Simón Etchebest** (bandoneón), **Eduardo Julio Moyano** (piano), **Leonardo Medina** (violoncelo), **Gastón Mondino** (violão) e **Evangelina Etchebest** (voz) e os brasileiros **Lucas Tadeu Carvalho** (bandoneón), **Beto Hortis** (sanfona), **Renato Bandeira** (guitarra), **Bráulio Araújo** (baixo) e **Marco César** (bandolim).









EXPOSIÇÃO TEMPORÁRIA

O frevo e seu processo contínuo de transformações, seu poder de reinvenção, de elasticidade e de improviso servem de argumento para a mostra “**Frevo Experimental: entre trânsitos e experiências criativas**”, com concepção do antropólogo **Eduardo Sarmiento**, em parceria com a cineasta **Renata Pinheiro** e a arquiteta **Cátia Avelar** - com estas duas dividindo a curadoria. A exposição temporária, que ocupa a Sala Bajado, no 2º andar do museu - procura criar uma leitura interativa e sensorial do frevo, para evidenciar as mudanças e experimentações que esta expressão cultural vem passando ao longo de seu surgimento.

ESCOLAS DO PAÇO



O Paço do Frevo atua a partir do entrelaçamento entre sua missão e as diferentes possibilidades do fomento ao frevo, e as ações educativas são um dos pilares que colocam permanentemente essa expressão em evidência. Com essa percepção, as **escolas de Dança e de Música do Paço** estão inseridas na estratégia de salvaguarda de forma a oferecer diferentes programas com atividades direcionadas ao estudo, formação, transmissão e difusão da dança e da música do frevo, propiciando as condições favoráveis ao estímulo e desenvolvimento individual, profissional, físico, social e cultural. Propõe-se, com elas, tecer e amplificar as múltiplas redes, técnicas e repertórios que existem no universo sociocultural do frevo, em sua heterogeneidade e complexidade, princípios e modalidades, articulando, desse modo, as dimensões de arte, educação e sociedade.

Em 2016, as duas Escolas formaram **788 alunos** em mais de **40 eventos de formação**.



ESCOLA DE DANÇA

Com mais de cem anos de existência, a dança do frevo, o passo viveu diferentes momentos entre o apogeu e a decadência, que a levaram a se transformar, acelerar, diversificar, mas acima de tudo sobreviver e ser apropriada por cada vez mais cidadãos. Em seu processo de trabalho, a **Escola de Dança do Paço do Frevo** é a evidência de que o frevo, com toda sua força e expressão, possui a possibilidade de impulsionar o corpo para além das perspectivas artísticas, trabalhando o físico, psíquico e emocional dos alunos. Para tal, nossas atividades promoveram no ano de 2016, processos conscientes com o corpo, através de atividades que estimulam o conhecimento corporal exigido por essa dança, além de práticas criativas e de desenvolvimento técnico. A parceria com alguns grupos de dança na ocupação das salas com ensaios e composição gratuita na programação artística do museu, possibilitou uma ampliação em nossa grade de eventos.

Nesse contexto, atuar nesse momento apresentando possibilidades criativas, conhecimento sobre o corpo para profissionais e multiplicadores da dança do Frevo, tornou-se prioridade entre todas as metas. Com isso, iniciamos em 2016 o **Laboratório Corporal Criativo**, voltado especificamente para o trabalho corporal. Além disso, o plano de Salvaguarda do frevo nos traz como missão qualificar o conhecimento dos profissionais da dança e fortalecer companhias e grupos em todo Estado, incentivando a cadeia produtiva.

Cabe destacar, ainda, que o Paço do Frevo, recebeu e abrigou importantes grupos e seus ensaios em 2016, o que possibilitou uma composição diversificada na programação do **"Sábado no Paço"**, tornando a instituição um palco referencial para a dança do frevo. Desse modo, junto às atividades de programação, a Coordenação de Dança tem fomentado a formação em frevo nos seus mais diversos níveis.

471

ALUNOS FORMADOS

24

**CURSOS E EVENTOS
DE FORMAÇÃO**

10

CURSOS PARCEIROS

50

BOLSISTAS



ESCOLA DE DANÇA: RELAÇÃO DE ATIVIDADES

Oficinas de Janeiro:

Frevo Pilates – Profº Jefferson Figueiredo;
 Danças Brasileiras – Profº Alisson Lopes;
 Frevo Improvisação – Profº Otávio Bastos;
 Frevo Aprendiz – Profº João Vieira;
 Do Afro ao Frevo – Profª Angélica Lins.

Oficinas de Julho:

Experimentações Criativas – Profª Patricia Costa;
 Da Evolução ao Improviso – Profª Laércio Olímpio (Gratuito);
 O Caminho do Passo – Profª Gil Silva (Gratuito);
 Capoeira e Dança – Profª Gabrielle Conde (Gratuito);
 Frevo Pilates – Profº Jefferson Figueiredo.

Cursos:

Frevo Improvisação – Profº Otávio Bastos;
 Frevo Pilates Turma 1 – Profº Jefferson Figueiredo;
 Frevo Pilates Turma 2 – Profº Jefferson Figueiredo;
 Frevo para Iniciados – Profº Alexandre Macedo;
 Frevo Pilates 2 – Profº Jefferson Figueiredo;
 Curso Frevo Improviso – Profº Otávio Bastos;
 Curso Frevo Brincante – Profª Maria Flor e profº Wilson Aguiar.

Aulas Experimentais:

Experimentações Criativas – Profª Patrícia Costa e Profº Reuel Gomes.

Laboratório Corporal Criativo:

1º Módulo Parte 1 – Profº Otávio Bastos;
 1º Módulo Parte 2 – Profº Otávio Bastos;
 2º Módulo – Profª Valéria Vicente;
 3º Módulo – Profº Helder Vasconcelos.

Capacitação:

Descobrimo o Frevo – Profº Carlos Frevo.

Degustações:

Frevo Pilates;
 Frevo Improviso.
 Frevo Brincante;
 Danças Populares;
 Laboratório Corporal Criativo.

ESCOLA DE DANÇA: APERFEIÇOAMENTO PROFISSIONAL

LABORATÓRIO CORPORAL CRIATIVO

O Laboratório Corporal Criativo surge a partir das necessidades e exigências específicas para os profissionais da área da dança do frevo, para isso, tem a missão de requalificar profissionais, fortalecer grupos, escolas de dança de frevo e dança popular, desenvolver o pensamento crítico, possibilitar a continuidade do aprendizado, tendo como foco a memória, a pesquisa, e as múltiplas referências da expressão do Frevo. Os objetivos estão alinhados com o plano de metas elaborado para Escola de Dança e os traçados pelo plano de Salvaguarda do Frevo.

A possibilidade de experimentar essa dança numa perspectiva de investigação e pesquisa foi o impulso para o ano de 2016, sendo assim o aprofundamento trouxe para esse ano, outras perspectivas de mundo e percepções, somando as experiências distintas para brincadeira da rua e do palco. O público alvo foram os multiplicadores da dança frevo, professores e passistas vinculados aos grupos, escolas, companhias de dança e Agremiações.

Foram realizados quatro módulos do Laboratório, dois com o professor Otávio Bastos, um com Valéria Vicente e outro com Helder Vasconcelos. Ao todo, o laboratório formou 54 alunos.

PAÇO EM CRIAÇÃO

Espaço para acolher artistas, criadores e intérpretes e suas diferentes obras, o programa Paço em Criação estimula o encontro entre criadores intérpretes, pesquisadores e artistas, que potencializem o frevo como pesquisa, documentação e criação artística. Em 2016, o programa recebeu no espaço (sala de dança, centro de pesquisa e espaço para programação), diferentes artistas e suas propostas para a cena. Incentivar e difundir a obra no Museu e em outros espaços de circulação cênica.

Dentre os artistas, coletivos e apresentações que passaram pelo Paço em Criação estão: Cia Artefolia e Studio Viégas com Memórias Sensíveis através do Frevo. Esses e outros artistas fazem com que o espaço destinado à residência artística possibilite o desenvolvimento de poéticas e a experimentação de novas possibilidades para a dança.

ESCOLA DE MÚSICA

A **Escola de Música do Paço do Frevo** é parte das ações afirmativas do Paço do Frevo que objetivam a salvaguarda, formação, produção, difusão e fruição do Frevo, como identidade cultural pernambucana.

A Escola oferta para músicos profissionais e estudantes de música, cursos avançados nas áreas de Interpretação, Prática de Orquestra, Harmonia Funcional e Orquestração e Arranjo. Para o público em geral são ofertadas oficinas de Técnica Vocal e Percussão como forma de possibilitar o acesso a grade cursos pela comunidade leiga na leitura e escrita musical ou que estejam na fase inicial dos estudos. Todas as ações voltadas à cadeia produtiva da música estão direcionadas ao processo contínuo de qualificação profissional, consolidação do mercado de trabalho e desenvolvimento de público.

Realizada pela coordenação de Música do Paço, a Escola promoveu 17 cursos e eventos de formação e formou 317 alunos. Outras ações estratégicas da Escola de Música foram a realização do **Encontro Cordas Brasileiras** e o **Encontro de Pianistas**, e a seleção pública para a **Orquestra Acadêmica do Paço**. Além desta, o Paço do Frevo conta com mais duas Orquestras de Frevo de Rua atuando em suas dependências: a **Orquestra Leão do Norte** e a **Orquestra da Luz**, conduzida por Henrique Albino, artista, músico e compositor que aponta para novos caminhos estéticos relacionados ao Frevo de Rua.

Neste ano, o Estúdio de Gravação passou por obras de requalificação física que se mostraram necessárias diante dos testes de áudio realizados para calibrar as salas técnica e de gravação. A rádio web continua operando em fase experimental de forma autônoma no endereço eletrônico:

www.pacodofrevo.org.br/radio



317

ALUNOS FORMADOS

17

**CURSOS E EVENTOS
DE FORMAÇÃO**

77

**INSCRITOS EM EDITAL
EDITAL DA ORQUESTRA**

18

**SELECIONADOS PARA
ORQUESTRA DO PAÇO**



ESCOLA DE MÚSICA: RELAÇÃO DE ATIVIDADES

Oficinas:

Canto Coral – Profº Júlio César;

Prática de Orquestra – Maestro Aluizio Sales (Gratuito);

Prática de Composição – Profº Henrique Albino (Gratuito)

Cursos:

Prática de Orquestra – Maestro Aluizio Sales (Gratuito);

Canto Coral – Profº Júlio César;

Técnica Vocal – Profº Júlio César;

Harmonia Funcional – Profº Marcos FM;

Prática de Orquestra Frevo de Bloco – Profº Marco César;

Canto Coral – Profº Júlio César;

Orquestração e Arranjo – Profº Marcos FM.

Workshops:

Cordas – Gian Correa;

Piano – Hércules Gomes;

Método Spivack – Cássio Cunha.

Eventos:

ENCONTRO CORDAS BRASILEIRAS

Realizado em setembro, o encontro foi dedicado ao estudo e pesquisa da música brasileira executada em cordas, com especial atenção para o frevo. Contou com workshops gratuitos, sempre no 3º andar do Paço do Frevo, com a participação de: **Bráulio Araújo, Hélio Silva, Renato Bandeira e Luciano Magno**. Na Hora do Frevo, os músicos se reuniram para apresentações individuais e uma grande jam com a participação de todos.

ENCONTRO DE PIANISTAS

O Paço do Frevo, acompanhando movimentação de parcela significativa da cadeia produtiva da música dedicada ao piano, propôs, em outubro, o intercâmbio entre profissionais de Pernambuco através da realização de workshops e apresentações artísticas. Com a parceria da Lipianos, foi possível alocar dois pianos no centro cultural, um na cafeteria, para uma edição especial da Hora do Frevo, com **Zé Gomes, Fernando Müller e Amaro Freitas**, e outro piano do 3º andar, onde ocorreram os workshops.



Foto: Bruna Monteiro | Encerramento das turmas do Comunidade do Paço



RESPONSABILIDADE SOCIAL E RELAÇÕES COMUNITÁRIAS



Foto: Bruna Monteiro | Encerramento das turmas do Comunidade do Paço



Após uma grande mudança de paradigma no desenvolvimento do trabalho de instituições museais ao longo dos últimos 30 anos, e com revisões conceituais importantes e significativos avanços práticos, é possível compreender que museus têm, cada vez mais, assumido o papel de instituições a serviço da sociedade. A visão que associa museus a instituições estáticas, sem atrativos ou interação, tem cedido cada vez mais espaço para o estímulo à participação e ao engajamento dos públicos, revelando, assim, um ambiente potencialmente rico em experiências e trocas voltadas à convivência e reflexão, experimentação e renovação, criação e difusão, aprofundando, portanto, a sua capacidade de (re)criar e reforçar os sentimentos identitários das pessoas.

Junto a estes novos conceitos que permeiam as concepções e práticas de muitos museus, permanecem realidades sociais que impõem barreiras entre instituições museais e comunidades de baixa renda. Além das escolas públicas, inclusas na política de gratuidade e atendidas diariamente no Paço do Frevo, os agendamentos das terças-feiras (dia da gratuidade) são reservados especialmente para grupos atendidos por ONGs e Projetos Sociais, crianças atendidas pelo PETI (Programa de Erradicação do Trabalho Infantil), jovens e adultos em tratamento nos CAPS (Centros de Atenção Psicossocial), entre outras demandas. As ações e processos educativos oferecidos a grupos em situação de vulnerabilidade social atuam como catalisadores de transformações emocionais e intelectuais, por meio do acesso qualificado aos bens culturais disponíveis no Paço do Frevo. Entre as principais instituições atendidas, destacamos:

Centro de Atenção Psicossocial (CAPS); Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS); Centro de Referência de Assistência Social (CRAS); Fundação de Atendimento Sócio Educativo (Funase); Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI); Programa Atitude.

COMUNIDADE DO PAÇO

É neste contexto que o projeto “Comunidade do Paço” objetiva o estreitamento da malha de relações entre o Paço do Frevo e comunidades de baixa renda do Recife e Região Metropolitana. Neste projeto, buscamos que o centro cultural amplie seu campo geográfico de atuação e seja conhecido e percebido como centro cultural capaz de promover ações que vão além do frevo e passam pela educação para a cidadania. Partindo da arte e da cultura popular como impulsionadores, o projeto “Comunidade do Paço” tem o objetivo de estimular os talentos e os saberes de crianças e jovens oriundos de periferias, através da realização de aulas de música e dança.

Nesta primeira edição, em seu projeto piloto, o “Comunidade do Paço” promoveu cursos de formação em dança e música frevo, direcionados à Comunidade do Chié, situada na divisa entre Recife e Olinda, próxima ao Shopping Tacaruna. Também é contemplada a visita de pais e alunos participantes do projeto “Comunidade do Paço” ao Paço do Frevo, para estimular a percepção de que os museus são espaços para fruição de todas as pessoas. Através das atividades e da parceria com a Associação Comunitária dos Moradores da Ilha do Chié, espera-se aproximar crianças e jovens da cultura popular, percebendo a arte como ferramenta de inclusão cultural e social.

As aulas iniciaram em setembro de 2016 e estão acontecendo na sede da Associação Comunitária dos Moradores da Ilha do Chié. Cerca de 40 crianças entre 7 e 12 anos estão sendo atendidas pelos professores Reuel Gomes, que proporciona musicalização infantil com flauta doce com encontros semanais, e Tainã Fortunato, que provoca leituras de danças e discussão de sentidos, apresentando às crianças ao universo de práticas corporais de sequências de movimento ligadas ou não à tradição da dança, isto é, de estilo livre ou de repertório específico do frevo.

TAMBORES DO PILAR

Parceria desenvolvida pela Escola de Música, o Projeto Tambores do Pilar contempla a comunidade do Pilar, localizada em área em vulnerabilidade social no entorno do Paço do Frevo. Realizado pelo músico e percussionista Jorge Martins, o Projeto Tambores do Pilar atua no atendimento a crianças e adolescentes da comunidade e o Paço do Frevo realiza a cessão de espaço para realização das aulas que acontecem às quintas-feiras na Sala Nelson Ferreira.







ACESSIBILIDADE

O programa **“No Passo da Acessibilidade”** atua na perspectiva de adequarmos as ações para atingirmos diferentes públicos, marcadamente as pessoas com deficiência. Nesse contexto, o Paço do Frevo é membro fundador do **Fórum Permanente de Museus Acessíveis (Fopema)**, que articula pessoas ligadas a diferentes instituições culturais, sociais e do poder público, sempre tendo em vista a promoção de ações inclusivas.

Em 2016, o Fopema propôs a realização do primeiro curso **“Acessibilidade aos Museus - Quebrando barreiras e criando estratégias de inclusão”**, com o objetivo de propor reflexões que estimulem atitudes inclusivas em museus e instituições culturais. Em 32 horas-aula, cinco funcionárias do Paço do Frevo tiveram a oportunidade de conhecer temáticas relativas a acessibilidade.

No segundo semestre de 2016, a gerente de conteúdo do paço do Frevo, **Nicole Costa**, foi eleita como coordenadora do Fopema.

EDUCATIVO





Foto: Bruna Monteiro | Mediação cultural

EDUCATIVO

Espaço de educação não-formal, um Museu é um ambiente propício para o compartilhamento de uma visão desafiadora de mundo. É um espaço de aprendizado pela experiência, local de observação e de interação capaz de, através da educação, apontar caminhos para a cidadania. Para isso, precisa ser feito por pessoas atentas à ética, à importância da identidade cultural de cada pessoa, e o respeito ao próximo e os seus conhecimentos específicos. E o papel assumido pelo educativo do Paço do Frevo é o de mediador desse processo.

Em 2016, o Paço do Frevo se depara com a necessidade de assumir, definitivamente, o papel de transformar realidades, interligar territórios culturais, conectar pessoas e, principalmente, promover o engajamento dos cidadãos em causas contemporâneas e urgentes, gerando impacto e benefício para toda a sociedade. Trata-se de ocasião mais do que propícia para mudar a sensibilidade das pessoas, fazendo-as modificar sua visão de mundo.

O papel do Educativo nessa missão cresce potencialmente à medida que é este o setor responsável por oferecer o melhor atendimento ao público e elaborar e executar atividades que serão mediadoras dessa experiência do visitante, estabelecendo um espaço de acolhimento e desenvolvimento de experiências estéticas, culturais, sensoriais e reflexivas em torno do frevo em todas as suas vertentes. No Paço do Frevo, o Educativo é uma equipe formada por profissionais e estudantes de diferentes áreas – especificamente Turismo, Museologia, História, Pedagogia, Letras, Teatro e Ciência da Informação. O trabalho é desenvolvido a partir da perspectiva de que a ampliação do potencial pedagógico pode propiciar um ambiente de descobertas, indagações, críticas e interpretações, que pode tornar a visita ao espaço uma experiência que desperta emoções, memórias e afetividades.

Em 2016, o setor realizou mais de 15mil visitas mediadas agendadas, com ações temáticas mediadas e atividades específicas para cada perfil de público. Além disso, também são ações de destaque do Educativo o Encontro de Agentes Multiplicadores, a criação do Cardápio Educativo, a premiação do Escola Amiga do Paço, e as participações em eventos nacionais como a Primavera dos Museus e a Semana Nacional de Museus.



EDUCATIVO: AÇÕES

ENCONTRO DE AGENTES MULTIPLICADORES

O Encontro de Agentes Multiplicadores é uma ação de formação que tem por objetivo instrumentalizar os professores – sobretudo da educação básica – a levarem para a sala de aula conteúdos e atividades sobre o frevo e o carnaval. No decorrer do ano, aconteceram quatro edições do Encontro de Agentes Multiplicadores - duas em cada semestre - totalizando 94 professores e gestores certificados.

SEMANA NACIONAL DE MUSEUS

Pelo terceiro ano consecutivo, o Paço participou da programação da Semana Nacional de Museus, promovida pelo Instituto Brasileiro de Museus (Ibram), promovendo ações com o tema: “Museus e paisagens culturais”, em uma semana de atividades voltadas para discutir nossas paisagens poéticas. Durante a ação, o Paço recebeu o projeto Olha! Recife, o programa de Sensibilização Turística da Secretaria de Turismo e Lazer do Recife.

PRIMAVERA DOS MUSEUS

“Museus, Memórias e Economia da Cultura” foi o tema da 10ª Primavera dos Museus, realizada nacionalmente pelo Ibram, em setembro, com Oficina de Confecção de Flabelos, com o educador Perácio Gondim e atividades artísticas.

VISITAS MEDIADAS E VIVÊNCIAS

Foram criadas diversas visitas temáticas mediadas como a “Visita Serenada”, “Juventude Dourada” e “Falando para o Mundo” em parceria com os educadores. Em novembro também foi realizada a Vivência “Frevo e Capoeira”, em celebração ao Mês da Consciência Negra, com a educadora Gabrielle Conde.



Foto: Bruna Monteiro

PROGRAMA DE INTERCÂMBIO

O Programa de Intercâmbio tem o objetivo de acolher estudantes estrangeiros/as em busca de estágio e complementação da formação acadêmica, contribuindo para sua atuação no âmbito do museu e compreensão dos processos educativos. Os estagiário/a são estudantes de universidades estrangeiras dos cursos de Turismo, História, Museologia, Pedagogia, entre outros cursos relacionados. No período de 27 de outubro de 2015 a 26 de janeiro de 2016 as estudantes Mielenny Medina e Milagros Lisset – da Universidad Nacional de Tumbes, situada na cidade de Tumbes, no Peru – realizaram estágio curricular no Paço do Frevo. As estudantes cursaram um semestre do curso de Turismo na Universidade Federal de Pernambuco, o que gerou a oportunidade de vínculo por 3 meses. As passagens de Miel e Milagros foram avaliadas positivamente enquanto foi identificada a necessidade de avançar na articulação e ampliação desse tipo de ação formativa, junto à Universidade Federal de Pernambuco.

ESCOLA AMIGA DO PAÇO

Iniciativa pioneira de reconhecimento do comprometimento de instituições na formação de sujeitos conscientes da qualidade transformadora da nossa cultura e da educação como caminho de valorização do nosso patrimônio, a ação Escola Amiga do Paço premiou as escolas que mais visitaram o museu desde sua inauguração. Na rede privada, a instituição premiada foi o colégio Madre de Deus, com os alunos de 1º ano do Ensino Fundamental (aproximadamente 150 crianças). Já na rede pública, o Liceu Nóbrega recebeu a visita do Paço com todos os alunos da escola. Ambas receberam a apresentação da Orquestra Frevo Essência e uma aula de frevo com o Professor Júnior Viegas.



Foto: Bruna Monteiro



VISITAÇÃO

*Homenagem a Joel Datz, Amigo do Paço.

Foto: Anderson Stevens

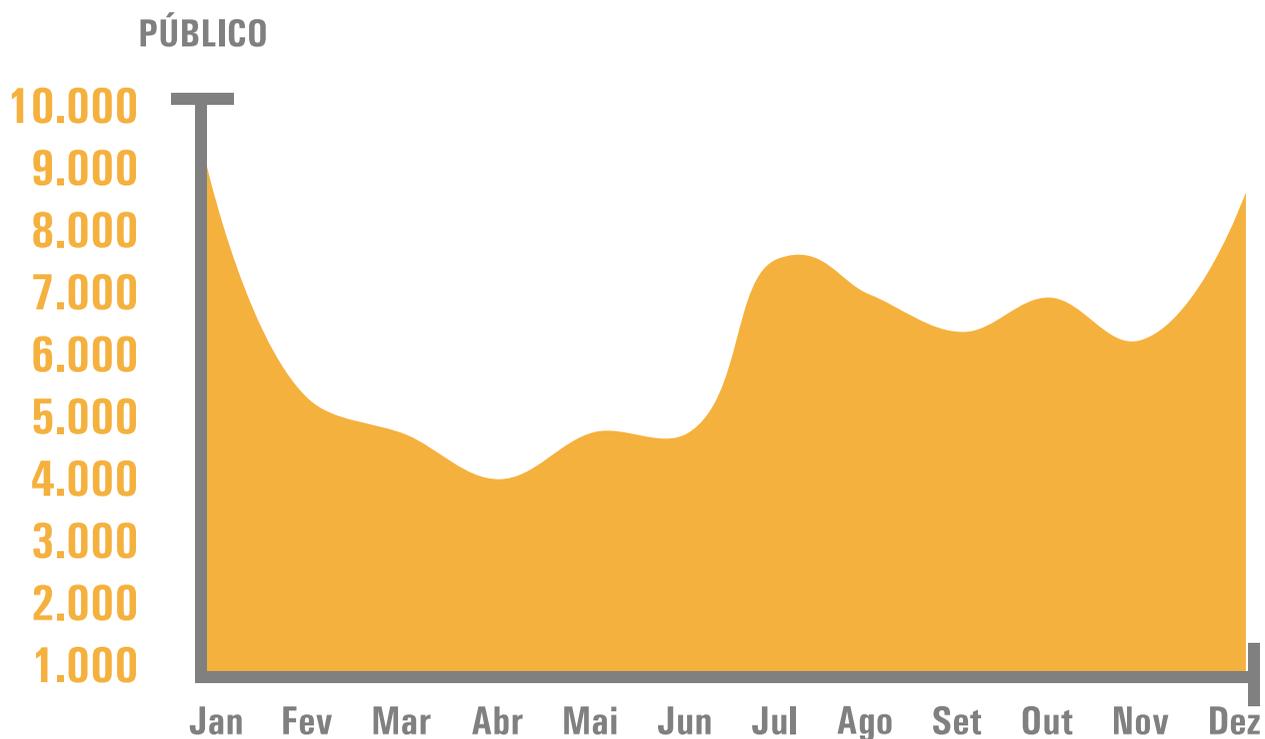
VISITAÇÃO

O ano de 2016 foi um ano de desafios na história do Paço do Frevo. Marcado por um momento sensível e vulnerável do país política e economicamente, o ano tem refletido em um comportamento mais conservador da população, principalmente quanto ao consumo de bens simbólicos e culturais. Em 2014, o Paço do Frevo surgiu, junto ao Cais do Sertão, como dois espaços dispostos a mudar a rotina cultural da cidade, contribuindo juntos para superar, especialmente no Recife e Região Metropolitana, o pouco hábito de visitação aos museus. Desde o surgimento, o Paço tem repercutido em uma mudança prática no consumo cultural, em contraposição a um espaço de protagonismo ocupado pela televisão, naquilo que, ultimamente, temos denominado de “cultura do apartamento” ou “cultura do domicílio”. Em face ao momento de contingenciamento econômico, o ano de 2016 observou uma diminuição insistente no consumo cultural, o que repercute, conseqüentemente, na visitação dos museus. No plano local, esta preocupação tem sido compartilhada com diversas instituições parceiras, que observaram reduções de cerca de 40% em seus resultados de público. Somado a isso, após o período inicial de abertura de uma instituição, é comum perceber-se uma acomodação do público.

Este contexto exige estudos de público, relacionamento e, principalmente, o desenvolvimento de estratégias de filiação e engajamento, ações, inclusive, já iniciadas. Desenvolvemos e aplicamos o **Programa de Engajamento de Públicos**, com ações direcionadas a públicos específicos, e articulando especialmente Comunicação, Conteúdo e Atendimento para mudar os resultados de visitação do espaço. Ao longo de 2016, consolidamos a política de gratuidade do Paço com o exemplo do nosso cadastro de **vizinhos** e de **Amigos do Paço**, focado na comunidade do Frevo. Também mudamos o dia do Arrastão do Frevo, que passou a oferecer mais uma alternativa de consumo cultural à população, dessa vez no 1º fim de semana de cada mês, também com entrada gratuita no espaço. Fizemos parcerias e articulações com diversas empresas do entorno do centro cultural, como as empresas do Porto Digital. Também instituímos a **casadinha Paço do Frevo e Cais do Sertão**, oferecendo meia-entrada para visitantes entre os museus. Com o intuito de atingir o público do entorno do Bairro, bem como cidadãos recifenses e turistas já de passagem pelas ruas laterais do Paço do Frevo, foi finalizada uma nova sinalização predial em formato de exposição homenagem, com a instalação de 15 banners especiais nas janelas das fachadas frontal, e laterais do Paço do Frevo. O objetivo dos banners, além de comunicar ações do espaço, é também desconstruir as expectativas dos transeuntes, estimulando a curiosidade para a visitação do espaço.

Todas essas ações repercutiram consideravelmente na visitação que, do primeiro semestre para o segundo, passou a apresentar uma diferença de mais de 21 mil visitantes. Em 2016, o Paço chegou a receber mais de 86.000 pessoas, totalizando ao longo desses quase três anos de história, **mais de 294 mil visitantes**. O gráfico a seguir apresenta os dados relativos à visitação no ano. É possível identificar que o mês de janeiro é, pelo 3º ano consecutivo, o que tem o maior número de visitantes e também que o segundo semestre apresenta, uma maior quantidade de visitantes - 8.985 visitantes, em média mensal - se comparado com o primeiro semestre, que apresenta uma média de 5.472 visitantes. As terças se mantêm como o dia de maior visitação, havendo um incremento também aos finais de semana, principalmente ao domingo.

Esses dados, junto às observações de visitantes, dispostas em nossos formulários e, também, junto com a Pesquisa de Perfil e Satisfação de Público, estão subsidiando a realização de nossas ações, sempre tendo em vista oferecer atividades de qualidade para os nossos visitantes.



86.000
VISITANTES

15.996
VISITAS MEDIADAS

MÉDIA DE
7.166
VISITAS MENSAIS





EXPOSIÇÃO DE FOTOGRAFIA
A EXPOSIÇÃO DE FOTOGRAFIA
A EXPOSIÇÃO DE FOTOGRAFIA
A EXPOSIÇÃO DE FOTOGRAFIA

EXPOSIÇÃO DE FOTOGRAFIA
A EXPOSIÇÃO DE FOTOGRAFIA
A EXPOSIÇÃO DE FOTOGRAFIA
A EXPOSIÇÃO DE FOTOGRAFIA

EXPOSIÇÃO DE FOTOGRAFIA
A EXPOSIÇÃO DE FOTOGRAFIA
A EXPOSIÇÃO DE FOTOGRAFIA
A EXPOSIÇÃO DE FOTOGRAFIA

EXPOSIÇÃO DE FOTOGRAFIA
A EXPOSIÇÃO DE FOTOGRAFIA
A EXPOSIÇÃO DE FOTOGRAFIA
A EXPOSIÇÃO DE FOTOGRAFIA

EXPOSIÇÃO DE FOTOGRAFIA
A EXPOSIÇÃO DE FOTOGRAFIA
A EXPOSIÇÃO DE FOTOGRAFIA
A EXPOSIÇÃO DE FOTOGRAFIA

EXPOSIÇÃO DE FOTOGRAFIA
A EXPOSIÇÃO DE FOTOGRAFIA
A EXPOSIÇÃO DE FOTOGRAFIA
A EXPOSIÇÃO DE FOTOGRAFIA

EXPOSIÇÃO DE FOTOGRAFIA
A EXPOSIÇÃO DE FOTOGRAFIA
A EXPOSIÇÃO DE FOTOGRAFIA
A EXPOSIÇÃO DE FOTOGRAFIA

EXPOSIÇÃO DE FOTOGRAFIA
A EXPOSIÇÃO DE FOTOGRAFIA
A EXPOSIÇÃO DE FOTOGRAFIA
A EXPOSIÇÃO DE FOTOGRAFIA

EXPOSIÇÃO DE FOTOGRAFIA
A EXPOSIÇÃO DE FOTOGRAFIA
A EXPOSIÇÃO DE FOTOGRAFIA
A EXPOSIÇÃO DE FOTOGRAFIA

EXPOSIÇÃO DE FOTOGRAFIA
A EXPOSIÇÃO DE FOTOGRAFIA
A EXPOSIÇÃO DE FOTOGRAFIA
A EXPOSIÇÃO DE FOTOGRAFIA

EXPOSIÇÃO DE FOTOGRAFIA
A EXPOSIÇÃO DE FOTOGRAFIA
A EXPOSIÇÃO DE FOTOGRAFIA
A EXPOSIÇÃO DE FOTOGRAFIA

EXPOSIÇÃO DE FOTOGRAFIA
A EXPOSIÇÃO DE FOTOGRAFIA
A EXPOSIÇÃO DE FOTOGRAFIA
A EXPOSIÇÃO DE FOTOGRAFIA

EXPOSIÇÃO DE FOTOGRAFIA
A EXPOSIÇÃO DE FOTOGRAFIA
A EXPOSIÇÃO DE FOTOGRAFIA
A EXPOSIÇÃO DE FOTOGRAFIA

EXPOSIÇÃO DE FOTOGRAFIA
A EXPOSIÇÃO DE FOTOGRAFIA
A EXPOSIÇÃO DE FOTOGRAFIA
A EXPOSIÇÃO DE FOTOGRAFIA

EXPOSIÇÃO DE FOTOGRAFIA
A EXPOSIÇÃO DE FOTOGRAFIA
A EXPOSIÇÃO DE FOTOGRAFIA
A EXPOSIÇÃO DE FOTOGRAFIA

EXPOSIÇÃO DE FOTOGRAFIA
A EXPOSIÇÃO DE FOTOGRAFIA
A EXPOSIÇÃO DE FOTOGRAFIA
A EXPOSIÇÃO DE FOTOGRAFIA

EXPOSIÇÃO DE FOTOGRAFIA
A EXPOSIÇÃO DE FOTOGRAFIA
A EXPOSIÇÃO DE FOTOGRAFIA
A EXPOSIÇÃO DE FOTOGRAFIA

EXPOSIÇÃO DE FOTOGRAFIA
A EXPOSIÇÃO DE FOTOGRAFIA
A EXPOSIÇÃO DE FOTOGRAFIA
A EXPOSIÇÃO DE FOTOGRAFIA

exposição
permanente
permanent exhibition

ATA ALHOAMENTO COMUNAL,
SUBIA, OSCILANDO ESCIA,
FALAVRIA, MATAVA,
BERRAYA, ANDAIO, PULANDO,
CORRENDO, DA... DO, AOS
SALTOS, AOS PINGOS, FAZENDO
ZIGZAGUE, PASSOS
NÁSTICOS, S... ORDEM, SEH
RUMO, DESEMPEDAMENTE,
CARNAVAL... ARAMENTE.

- 1917
- 1914
- 1915
- 1917

VISITAÇÃO: AVALIAÇÕES DO PÚBLICO

O público do Paço do Frevo é instado, continuamente, a colaborar com a avaliação de nossos serviços e atividades, sobretudo pelas equipes de atendimento - recepcionistas, os educadores e estagiários do Núcleo Educativo, que notificam e direcionam os visitantes sobre o formulário. No primeiro semestre de 2016 as Gerências de Desenvolvimento Institucional e Conteúdo desenvolveram um novo formulário de avaliação do público, disponibilizado na recepção do Paço do Frevo, cujo uso foi mantido no segundo semestre.

A análise das respostas do formulário de avaliação contempla questões sobre suas opiniões acerca do Paço do Frevo, bem como sobre o que mais gostou e menos gostou no museu, com espaço para o registro de sugestões, reclamações e elogios. De um total de 227 avaliações feitas pelo público no primeiro semestre, e 127 no segundo semestre identificamos que a maioria absoluta dos visitantes avalia positivamente o Paço do Frevo – **92,63% classificaram o Paço como Bom e Ótimo.**

Destaque-se, ainda, que através das pesquisas de avaliação do público, é possível identificar que o trabalho da equipe tem sido avaliado de forma positiva, e que a qualidade do atendimento muitas vezes resulta num retorno do visitante ao museu.

RECEPÇÃO

Uma das ações de Desenvolvimento de Públicos que têm buscado transformar a compreensão sobre a importância do atendimento foi o envolvimento da equipe no planejamento e na execução do **Plano de Engajamento de Públicos** em 2016. A exemplo disso, o setor de Recepção passou a incorporar a equipe de Desenvolvimento Institucional, numa ação que busca compreender o atendimento inicial como uma abordagem estratégica para oferecer ao visitante a melhor experiência, estimular o envolvimento com o museu e incentivar o retorno. As recepcionistas do Paço estão em processo de formação continuada para compreender o setor de forma estratégica e ampliar as habilidades de atendimento.

PESQUISA E MEMÓRIA



OBSERVATÓRIO DO
FREVO

Programa de Interlocução, Estudos e
Pesquisas promoverá um debate sobre
o tema: "A presença do sagrado no frevo"

No Frevo há uma série de elementos que remetem ao
universo do Sagrado. O Paço do Frevo convida todos a
participar do debate sobre este tema!

...mentação e Memória Maestro Guerra-Peixe
...mento à Interação.
...confirmar presença através do e-mail
...mail.com ou pelo telefone 3355-5504



PESQUISA E MEMÓRIA

O estímulo à pesquisa e à inovação criativa tem orientado uma série de ações promovidas pelo Paço do Frevo. Neste sentido, é de se destacar a atuação do **Centro de Documentação e Memória Maestro Guerra-Peixe**, um espaço para estudo, pesquisa, produção e armazenamento de documentos relacionados ao universo histórico, antropológico, social, cultural e político do frevo.

O acervo físico e o digital estão disponíveis de forma gratuita para consulta a toda comunidade de representantes de agremiações de frevo, carnavalescos, professores, estudantes, pesquisadores, mediadores, passistas, músicos, maestros, mestres, instrumentistas e visitantes em geral.

Neste ano de 2016, destacamos a aquisição de acervos como ponto principal do desenvolvimento das ações realizadas pelo Centro de Documentação. Com o fomento obtido a partir dos recursos da Lei Rouanet, foi possível adquirir mais de 100 títulos especificamente voltados para o universo do frevo, da história, da educação em museus e de outros temas. Foram investidos cerca R\$10 mil reais na compra desses títulos.

Também ressaltamos a realização do **III Encontro de Pesquisadores do Frevo**, que nesta edição conseguiu reunir, em cinco dias de programações, mais de 150 participantes, mantendo o frevo em discussão nas mais diversas atividades realizadas.

OBSERVATÓRIO DO FREVO

Em 2016, o Observatório do Frevo reuniu em nove encontros pesquisadores, profissionais, artistas, representantes de agremiações, dentre outros atores sociais direta e indiretamente envolvidos com o frevo e seu universo para discussão de temas importantes relacionados a este bem cultural. Mais de 108 pessoas participaram dos encontros ao longo do ano.

451

NOVOS EXEMPLARES
PARA O ACERVO

9

OBSERVATÓRIOS
DO FREVO

167

INSCRITOS NO ENCONTRO
DE PESQUISADORES

203

PESQUISADORES





PATROCÍNIO CULTURAL

GRUPO GLOBO

Itaú

PARCEIROS INSTITUCIONAIS

celpe

Itaú

Votorantim

INICIATIVA

GESTÃO

RECIFE

INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO E GESTÃO



III ENCONTRO DE PESQUISADORES DO FREVO

Entre os meses de julho e novembro planejamos e executamos o III Encontro de Pesquisadores do Frevo. O evento ocorreu entre os dias 22 e 26 de novembro de 2016 e teve como tema norteador **"Sentidos do festejar: o popular entre negociações e agenciamentos"**, que abordou os diferentes papéis que agentes envolvidos no festejar assumem, investigando as negociações subjacentes, sobretudo, entre o amadorismo e a profissionalização, marcantes desde a implementação e consolidação de políticas culturais de Estado e da entrada massiva de grandes capitais privados na cultura popular brasileira. De modo geral tivemos 167 inscritos para a programação com as palestra de abertura de Maria Laura Cavalcanti e Carmem Lélis, cinco Rodas de Diálogo, três mesas redondas **"Festas e Cultura Popular: entre o mercado e as políticas públicas"**, com André Lira e Rafael Moura; **"Festas e Cultura Popular: entre a rua e o palco"** com Lúcio Enrico Vieira Attia e Maria Flor e **"RECORDANÇA – Escritas da História: diferentes modos de refletir sobre a memória da dança"**, com Ailce Moreira, Elis Costa, Juliana Brainer, Liana Gesteira, Roberta Ramos, Taína Veríssimo e Valéria Vicente. O evento também contou com o lançamento do livro *Acervo Recordança*, visita de campo à sede do Bloco Carnavalesco Misto Batutas de São José e um Sábado no Paço Especial, com a presença das três orquestras de frevo incubadas no Paço do Frevo, a **Orquestra Acadêmica do Paço**, selecionada em edital e com direção musical do Maestro Spok, a Orquestra Leão do Norte, com o Maestro Aló, e a Orquestra da Luz, do músico Henrique Albino.





FORMAÇÃO DE EQUIPE |

O eixo Formação é um dos nortes de atuação estratégicos do Paço do Frevo. Composto por atividades das quatro coordenações vinculadas à Gerência de Conteúdo - Escola de Dança, Escola de Música, Centro de Documentação/Memória e Núcleo Educativo/Programação - além da Gerência de Desenvolvimento Institucional e a Gerência Geral do espaço, este eixo é um dos pilares da atuação para a salvaguarda do frevo e está presente no dia a dia do centro cultural. Nas Escolas, está presente nos cursos e oficinas; no Centro de Documentação na atuação em atendimento e interlocução com pesquisadores, comunidade do frevo e público em geral (ações detalhadas em relatório específico), no dia a dia, no desenvolvimento do trabalho e na formação continuada da equipe.

Durante todo o ano de 2016, realizamos ações formativas que envolveram diretamente os educadores/as do Paço do Frevo (reuniões, avaliações, formações), a equipe como um todo, professores da rede pública e privada do município e do Estado, com o **Encontro de Agentes Multiplicadores**, além de atividades parceiras e extramuros, como a **Semana Nacional de Museus**.

CAFÉ DO PAÇO

Em agosto de 2016, o café do Paço do Frevo retomou exitosamente suas atividades no hall de entrada do museu, desta vez, com operação da empresa **Malakoff Café Gourmet**, especializada em métodos diversificados e grãos artesanais. O **Malakoff Café do Paço do Frevo** teve uma importante repercussão na imprensa especializada e tem rendido ao Paço do Frevo um incremento de visitação de quase 15% mensalmente.

“Para a casa nova, os donos [...] trouxeram [...] o mesmo atendimento carinhoso e as diversas formas de extrair caf e pelas quais ficaram conhecidos. Tem desde o cafezinho coado, com gosto de interior, passando pelo místico turco e chegando ao globinho, que parece uma experiência de laboratório e   MASSA de ver. São 16 métodos no Prado e 12 no Antigo.” (NE10, Milenna Gomes)

“Nesse contato mais próximo, sobram pedidas que homenageiam rios e pontos turísticos do Recife, como o gelado rua do bom jesus feito com caf e, creme de avelã, chantilly e Nutella zigzagueando a borda da taça. Tão atrativo quanto as bebidas quentes preparadas com os diversos métodos de extra o, excetuando o espresso, como a do french press, que extrai a bebida por meio de filtragem e infusão, resultando em uma das pedidas mais leves da lista. Isso sem falar no queridinho do público chamado de aeropress, feito por um  mbulo que origina o líquido sob a pressão do ar.” (Folha de PE)





COMUNICAÇÃO

O investimento em comunicação segmentada tem sido o marco da comunicação do Paço durante o ano de 2016, quando o museu passa a investir mais em um diálogo direto com o público interessado - através de mailings diretos, e comunicação em redes sociais buscando compreender a diversidade dos seus públicos.

As redes sociais do centro cultural se consolidaram como um importante canal de comunicação, sendo um dos destaques da cidade do Recife. Neste ano, o Facebook recebeu um sensível aumento na média de alcance de cada publicação. No Instagram, o uso do recurso de Stories tem repercutido em um aumento da cobertura das atividades realizadas no centro cultural, possibilitando que mais gente tenha contato com a dinâmica do dia a dia da instituição e aumentando o índice de envolvimento com o público. Buscamos reforçar a presença digital do espaço fisicamente, com a hashtag do #PaçodoFrevo aplicada nos fardamentos da equipe, além de banner de divulgação dos endereços digitais e adesivação da caixa de sugestões do museu com a marca do TripAdvisor, reforçando a importância desse canal que tem se consolidado como um espaço de referência entre usuários de todos os países.

Para finalizar, a assessoria de imprensa foi uma das prioridades do segundo semestre da comunicação do Paço resultando em um aumento quantitativo e qualificado de repercussões midiáticas, priorizando projetos importantes e estratégicos, como é o caso do Comunidade do Paço.

FACEBOOK

+27.600
CURTIDAS

+30.500
CHECK-INS NO ESPAÇO

4.8
★ ★ ★ ★ ★
DE 5 ESTRELAS
EM AVALIAÇÕES

TRIPADVISOR

7º DE 200
ATRAÇÕES TURÍSTICAS
EM RECIFE

4º DE 58
MUSEUS EM RECIFE

1.303
AVALIAÇÕES
790 "EXCELENTE"
356 "MUITO BOM"



PRÊMIO AYRTON DE ALMEIDA CARVALHO | R\$ 20 MIL

O Instituto de Desenvolvimento e Gestão - IDG foi selecionado pelo Governo do Estado, por meio da Secult-PE e da Fundarpe, entre os vencedores da primeira edição do **Prêmio Ayrton de Almeida Carvalho de Preservação do Patrimônio Cultural de Pernambuco**. A Organização Social foi premiada na categoria Formação, como reconhecimento pela atuação no **Paço do Frevo** com o desenvolvimento de ações para a valorização, difusão, formação educativa e salvaguarda do frevo – Patrimônio Cultural Imaterial do Brasil, IPHAN/2007. O Prêmio representa um importante reconhecimento de uma ação reflexiva, propositiva e engajada que o Paço do Frevo vem estabelecendo com seus públicos, artistas e comunidades, permitindo, além valorar a sua extensa programação, incentivar um trabalho pioneiro e coletivo focado na experimentação, problematização e revelação de novos lugares, pensamentos, discursos e imagens do Frevo na contemporaneidade. Avaliados por uma Comissão de Análise de Mérito, os 116 projetos inscritos passaram por uma seleção que contou com a participação de representantes da Unicap, UFPE, UPE, Iphan e do Conselho de Preservação do Patrimônio Cultural de Pernambuco. Dentre os critérios utilizados, buscou-se valorizar iniciativas criadas pela sociedade civil que estimulam, preservam e ajudam a difundir os patrimônios culturais de Pernambuco, por meio de diferentes técnicas, instrumentos e metodologia.

PRÊMIO NACIONAL FUNARTE | R\$ 100 MIL

O Paço do Frevo foi vencedor da edição 2015 do **Prêmio Nacional Funarte de Programação Continuada para a Música Popular** com a **Hora do Frevo** que, a partir do 2º semestre, passa a acontecer semanalmente, com programação de grupos e artistas de música instrumental levando novas releituras do frevo a uma plateia já fiel ao museu nas sextas-feiras. Com esse investimento, o Paço requalifica a programação e toda a sua estrutura para receber esse calendário de ações.

PRÊMIO DARCY RIBEIRO | R\$ 10 MIL

Voltado para a valorização e reconhecimento de práticas e ações de educação museal, com foco no patrimônio cultural, o **Prêmio Darcy Ribeiro de Educação**, recebeu 51 inscrições no total. A proposta do Paço sobre a programação educativa do **Mês da Consciência Negra** realizado em 2015, ficou em 4º lugar entre as nove premiadas.

PARCERIA

Mais do que uma articulação para superar dificuldades, as parcerias do Paço do Frevo tem se mostrado o resultado de um trabalho de diálogo constante entre a instituição e os representantes do interesse público sejam eles secretarias e atores diversos do poder público, sejam eles representantes de organizações não governamentais, grupos articulados pela cultura e pela transformação do mercado cultural na cidade do Recife. Nesses três anos de atuação, o Paço sempre se mostrou interessado em promover e fomentar essas articulações.

CONSULADO GERAL DOS ESTADOS UNIDOS NO RECIFE

Um parceiro importante em muitas ocasiões, o Consulado Geral dos Estados Unidos em parceria com o programa “American Music Abroad”, trouxe ao Paço do Frevo o cantor americano Tony Memmel e sua banda - uma apresentação marcante para debate o aspecto da acessibilidade e do desenvolvimento de métodos e adaptações para o domínio de um instrumento musical, visto que Tonny Memmel toca guitarra mesmo sem ter nascido com a mão esquerda. Além da apresentação, o encontro foi marcado por um workshop gratuito com o músico, reconhecido por misturar música folk, rock e country. Também foi a partir de parceria com o Consulado dos EUA que o Paço do Frevo recebeu o LADAMA, grupo de musicistas de diversos países que fez residência artística no museu, culminando com apresentação na Praça do Frevo.

CONSULADO DA REPÚBLICA ARGENTINA NO RECIFE

No primeiro semestre de 2016, o Paço do Frevo iniciou uma articulação importante com o Consulado da Argentina no Recife, com o objetivo de viabilizar programações em conjunto e parcerias diversas. Do diálogo entre as duas instituições, surgiu o projeto de promover um Conexão Frevo entre o frevo e o tango, duas expressões consideradas Patrimônio da Humanidade. O projeto está em produção e será realizado no 2º semestre de 2016.

RÁDIO FREI CANECA

Em parceria com a Fundação de Cultura da Cidade do Recife - FCCR e a Secretaria de Cultura, o Paço do Frevo sede sala de rádio para abrigar a tão aguardada Rádio Frei Caneca, rádio comunitária da cidade do Recife para divulgação de programações de interesse público. A Rádio funciona em caráter experimental nas dependências do Museu.

COMPANHIA EDITORA DE PERNAMBUCO (CEPE)

Em Fevereiro, a Companhia Editora de Pernambuco - Cepe promoveu mais duas edições do Domingo no Museu, no hall de entrada do Paço do Frevo. A primeira aconteceu no dia 17 de janeiro, com Tarde Literária no espaço. Na segunda edição o evento contou com debate entre André Freitas, coordenador de Música do Paço do Frevo, e Renato Phaelante, autor do livro "MPB – Compositores Pernambucanos. Coletânea Bio Músico – Fonográfica: 100 anos de história" estiveram no museu para um bate-papo sobre o frevo e a MPB. O evento foi gratuito e contou com a presença do Cepe Volante, loja itinerante da Cepe Editora.

MARCO CÉSAR QUARTETO E CORAL EDGARD MORAES

Importantes parceiros para o desenvolvimento de ações de salvaguarda do frevo, o Marco César Quarteto e o Coral Edgard Moraes produziram o Dia do Choro e o Dia do Frevo de Bloco, em parceria com o Paço.

AESO – FACULDADES INTEGRADAS BARROS MELO

O Paço do Frevo e a AESO, instituição olindense de ensino superior, lançaram uma inédita parceria visando a formação e o desenvolvimento de projetos especiais. Através de um acordo de cooperação técnica, objetivam estabelecer processos de articulação interinstitucionais em prol de soluções em comum e parcerias que viabilizem o compartilhamento de experiências, conteúdos e infraestrutura, unindo iniciativas que potencializem as suas ações. Como marco inicial desta parceria, o Paço do Frevo levou até a AESO uma formação de conceitos relativos à música, com ênfase em frevo, ministrada pelo pesquisador e coordenador de Música, André Freitas e pelo pesquisador e assistente de Pesquisa do Paço do Frevo Luiz Santos.

ORÁCULO – CONSULTORIA E GESTÃO CULTURAL

O Estúdio de Gravação Maestro Felinho passou por obras de requalificação física e, visando a equipagem do espaço, estabelecemos parceria com a Oráculo – Consultoria e Gestão Cultural, a fim de que possamos iniciar a operação. Desta forma, através de um termo de cooperação, a Oráculo será a cessionária do estúdio, no qual poderemos realizar gravações e ensaios com ainda mais qualidade. Como marco inicial desta parceria, o Paço do Frevo levou até a AESO uma formação de conceitos relativos à música, com ênfase em frevo, ministrada pelo pesquisador e coordenador de Música, André Freitas e pelo pesquisador e assistente de Pesquisa do Paço do Frevo Luiz Santos.

GESTÃO DE METAS



Foto: Bruna Monteiro



| GESTÃO POR ORGANIZAÇÃO SOCIAL

R\$ 3.400.000
REPASSE DA PREFEITURA DO RECIFE

R\$ 276.100
EM RECEITAS OPERACIONAIS

R\$ 1.010.000
EM PATROCÍNIO PELA LEI ROUANET

R\$ 134.649
EM EDITAIS DO FUNCULTURA

QUADRO DE METAS

Neste relatório, apresentamos as atividades desenvolvidas por esta gestão no contexto do Paço do Frevo, com foco nas 17 metas estabelecidas e seus indicadores, contextualizados pelas evidências apresentadas ao longo deste documento. O período considerado na realização deste relatório e acompanhamento das metas é de 01/01/16 a 31/12/16.

#	Programa	Ação	Resultado Esperado	Período	Meta Prevista Ano 03	Realizado 2016
1	Institucional	Número de visitantes;	Quantidade de visitantes por semestre;	1º Sem.	27.500	32.088
				2º Sem.	27.500	53.912
				ANUAL	55.000	86.000
				ICM %	100%	156%
2	Institucional	Aprimorar mecanismos de avaliação (físico e/ou virtual) para recebimento de sugestões, reclamações e ou elogios;	Nº de relatórios;	1º Sem.	1	1
				2º Sem.	1	1
				ANUAL	2	2
				ICM %	100%	100%
3	Institucional	Elaborar Plano de Desenvolvimento de Público;	Plano elaborado;	1º Sem.	1	1
				2º Sem.	-	0
				ANUAL	1	1
				ICM %	100%	100%
4	Institucional	Implantar Plano de Desenvolvimento de Público;	Relatório de análise de público;	1º Sem.	-	0
				2º Sem.	1	1
				ANUAL	1	1
				ICM %	100%	100%
5	Gestão de Pessoas	Formação específica e periódica para os colaboradores do Paço do Frevo;	Relatório de registro de formações realizadas;	1º Sem.	2	7
				2º Sem.	2	8
				ANUAL	4	15
				ICM %	100%	375%
6	Financiamento/ Fomento	Captar recursos por meio de aluguel de espaços para eventos, ensaios e gravações (estúdio);	R\$	1º Sem.	R\$ 7.500,00	R\$7.708,00
				2º Sem.	R\$ 7.500,00	R\$2.487,30
				ANUAL	R\$ 15.000,00	R\$10.195,30
				ICM %	100%	68%
7	Financiamento/ Fomento	Captar recursos pela cobrança em cursos nas escolas de música e dança, sempre respeitando a política de gratuidade estabelecida (política de preços);	R\$	1º Sem.	R\$ 7.000,00	R\$24.679,16
				2º Sem.	R\$ 7.000,00	R\$16.949,08
				ANUAL	R\$14.000,00	R\$41.628,24
				ICM %	100%	297%
8	Financiamento/ Fomento	Geração de receitas de aluguel (fixo + variável) dos espaços do Café e Loja do Paço;	R\$	1º Sem.	R\$ 7.500,00	R\$0,00
				2º Sem.	R\$ 7.500,00	R\$4.476,16
				ANUAL	R\$ 15.000,00	R\$4.476,16
				ICM %	100%	30%

#	Programa	Ação	Resultado Esperado	Período	Meta Prevista Ano 03	Realizado 2016
9	Financiamento/ Fomento	Submeter projetos para captação de recursos via leis de incentivo, premiações, fundos setoriais, editais públicos e privados;	Nº de projetos submetidos;	1º Sem.	2	6
				2º Sem.	2	0
				ANUAL	4	6
				ICM %	100%	150%
10	Financiamento/ Fomento	Composição de um Fundo legal de desmobilização;	R\$	1º Sem.	R\$ 255.000,00	R\$310.428,03
				2º Sem.	R\$ 255.000,00	R\$200.895,71
				ANUAL	R\$ 510.000,00	R\$511.323,74
				ICM %	100%	100%
11	Acervos	Estabelecimento de parcerias estratégicas (termos de cooperação) para o crescimento do Paço do Frevo sem investimento financeiro (permutas, digitalização, etc.);	Nº de termos de Cooperação assinados	1º Sem.	2	5
				2º Sem.	2	5
				ANUAL	4	10
				ICM %	100%	250%
12	Acervos	Realização do "Observatório do Frevo";	Eventos Realizados Relatórios de atividades	1º Sem.	4	4
				2º Sem.	5	5
				ANUAL	9	9
				ICM %	100%	100%
13	Educativo/ Cultural	Realizar cursos para a Escola de Música;	Nº de alunos atendidos	1º Sem.	60	164
				2º Sem.	60	153
				ANUAL	120	317
				ICM %	100%	264%
14	Educativo/ Cultural	Realizar cursos para a Escola de Dança;	Nº de alunos atendidos	1º Sem.	125	169
				2º Sem.	125	302
				ANUAL	250	471
				ICM %	100%	188%
15	Educativo/ Cultural	Realizar visitas monitoradas;	Nº de pessoas atendidas em visitas monitoradas	1º Sem.	7.000	7.212
				2º Sem.	7.000	8.784
				ANUAL	14.000	15.996
				ICM %	100%	114%
16	Educativo/ Cultural	Operar, através de parceria, a rádio online do Paço do Frevo;	Nº de meses de funcionamento da rádio	1º Sem.	6	6
				2º Sem.	6	6
				ANUAL	12	12
				ICM %	100%	100%
17	Pesquisa	Desenvolvimento de artigos e pesquisas relacionadas ao frevo.	Nº de artigos produzidos e/ou publicados.	1º Sem.	1	1
				2º Sem.	2	2
				ANUAL	3	3
				ICM %	100%	100%

QUADRO DE METAS: JUSTIFICATIVAS

METAS SUPERIORES A 20%

META 01:
Nº visitantes;

META 05:
Formação de colaboradores;

META 07:
Valor Cursos;

META 09:
Projetos Submetidos;

META 11:
Termos de Cooperação;

META 13:
Nº de Alunos de Música.

As metas supramencionadas foram realizadas acima do projetado em virtude do início da implantação do Programa de Desenvolvimento e Engajamento de Públicos focado, como o nome sugere, em empreender ações que busquem identificar, sensibilizar e inserir públicos ausentes, aumentando, por consequência, o alcance e a diversidade dos visitantes do Paço do Frevo. Isto, naturalmente, implicou na articulação de novos parceiros institucionais e artísticos (Termos de Cooperação), permitindo, por exemplo, a realização de cursos não programados e do aumento do número de visitantes. Já o aumento dos projetos submetidos, trata-se de uma estratégia ativada e alinhada com a necessidade de construir fontes alternativas de financiamento para atividades e ações do Centro Cultural.

METAS NÃO ATINGIDAS

META 06: Aluguel de salas

O cumprimento da meta de aluguel de salas tem se mostrado um desafio para o Paço do Frevo frente ao cenário de crise e contingenciamentos que tomaram o Brasil em 2016. O mercado local se mostrou mais conservador em relação a investimentos e a cultura da informalidade contribuiu para uma baixa profissionalização do setor de eventos, dificultando a compreensão do valor simbólico agregado a este tipo de ação. Além disso, a compreensão de que a visitação do público é ação prioritária do Paço em seu horário de atendimento acarreta em limitações de horários e disponibilidade de espaços comuns a qualquer instituição museal, o que restringe o perfil de evento que o centro cultural pode receber.

Vale ressaltar, que em caráter de parceria institucional ou como forma de contribuir para a manutenção de grupos e formação de espetáculos, alguns espaços foram cedidos, considerando um retorno não financeiro, porém como atividades a serem disponibilizadas ao público, contribuindo significativamente para o oferecimento de uma programação mensal de qualidade e diversa. Essa dinamicidade interfere positivamente no ganho de novos visitantes e no retorno do público, uma vez que esses grupos artísticos mobilizam suas redes de parceiros e espectadores. Um exemplo disso é a cessão de salas para atividades de Secretarias da Prefeitura da Cidade do Recife, lançamento da Abertura do Carnaval 2016 pela PCR, gravação de Videoclip de Elba Ramalho, realização do Ciclo de Formação – Prêmio Fundarpe: “Prêmio Ayrton de Almeida Carvalho de Preservação do Patrimônio Cultural de Pernambuco” e o “1º Prêmio Ariano Suassuna de Cultura Popular e Dramaturgia”, Empetur.

O Paço do Frevo está investindo na criação de um portfólio de serviços onde apresenta os espaços do Museu que estão disponíveis para realização de eventos empresariais, workshops e oficinas.

META 08: Receita de café e loja

Após a realização de três processos licitatórios, sem êxito cumprindo os requisitos da publicidade e isonomia, nenhuma empresa mostrou-se motivada, talvez em virtude do cenário de forte contingenciamento econômico. Finalizado o período das publicações e sem interessados, o IDG convidou diretamente algumas empresas, considerando a urgência na contratação e os impactos financeiros e institucionais. Após este momento, obteve-se uma proposta consistente voltada para a exploração e operação do café, em atendimento aos termos apresentados no Edital, por parte da empresa CAFÉ COM TEXTO LTDA, ou Malakoff Café Gourmet. A inauguração aconteceu em 16 de agosto e, atualmente, o serviço está normalizado e, principalmente, exitoso. No entanto, a geração de receita em 2016 ficou comprometida, devendo ser revertida em 2017. Por outro lado, os mesmos problemas foram encontrados para exploração da loja, sendo adotado o mesmo procedimento anteriormente relatado. Firmou-se um parceria com a Lamê Fantasias que inaugurará o Espaço em 10 de janeiro de 2017.

QUADRO DE METAS: METAS CONDICIONADAS

Conforme apresentado no Plano de Trabalho, a gestão do Paço do Frevo prevê a realização de um conjunto adicional de metas cuja execução está diretamente condicionada à captação de recursos financeiros através de patrocínio ou efetivação de parcerias. O resultado desse conjunto de metas apresentamos a seguir:

Nº	Programa	Ação	Resultado Esperado	Período	Meta Prevista Ano 02	Realizado 2015
1	Institucional	Realizar Pesquisa de Perfil e Satisfação de Público	Nº de relatórios analíticos	1º. Sem.	--	0
				2º Sem.	1	0
				ANUAL	1	0
				ICM %	100%	0%
2	Institucional	Implantação de um programa de consumo consciente, reciclagem e redução de resíduos	Relatório de análise de resultados	1º. Sem.	--	0
				2º Sem.	1	0
				ANUAL	1	0
				ICM %	100%	0%
3	Institucional	Desenvolver programa de fidelidade / Amigos do Frevo	Programa implementado	1º. Sem.	--	0
				2º Sem.	1	0
				ANUAL	1	0
				ICM %	100%	0%
4	Gestão de Pessoas	Formação da equipe no atendimento à pessoas com deficiências	Relatórios das formações realizadas	1º. Sem.	--	1
				2º Sem.	1	0
				ANUAL	1	1
				ICM %	100%	100%
5	Exposições	Desenvolvimento e implantação de projeto para acessibilidade de conteúdo para pessoas com deficiência.	Projeto implantado	1º. Sem.	--	0
				2º Sem.	1	0
				ANUAL	1	0
				ICM %	100%	0%
6	Exposições	Promover uma ação de difusão do Paço do Frevo fora de seu edifício (projeto extra muros)	Nº de ações	1º. Sem.	--	5
				2º Sem.	10	10
				ANUAL	10	15
				ICM %	100%	150%

Nº	Programa	Ação	Resultado Esperado	Período	Meta Prevista Ano 02	Realizado 2015
7	Exposições	Conceber e implantar uma exposição de média duração na área de exposição do segundo pavimento, com temática complementar a exposição de longa duração com recursos provenientes do contrato de gestão.	Nº de Edições	1º. Sem.	--	1
				2º Sem.	1	0
				ANUAL	1	1
				ICM %	100%	100%
8	Educativo/ Cultural	Realizar Encontro entre Pesquisadores do Frevo	Nº de encontros realizados	1º. Sem.	--	0
				2º Sem.	3	5
				ANUAL	3	5
				ICM %	100%	167%
9	Educativo/ Cultural	Realizar programação cultural apresentada para o café	Nº de apresentações no espaço do café	1º. Sem.	--	12
				2º Sem.	15	24
				ANUAL	15	36
				ICM %	100%	240%
10	Educativo/ Cultural	Implantar a programação cultural apresentada para o 3º pavimento	Nº de apresentações no 3o. Pavimento	1º. Sem.	--	16
				2º Sem.	15	34
				ANUAL	15	50
				ICM %	100%	333%
11	Educativo/ Cultural	Lançar e realizar a Residência Artística Musical, direcionada para uma ação de pesquisa, criação e difusão musical, a partir de uma convocatória nacional, que selecionará propostas inéditas de investigação, interpretação e/ou releitura de obras e acervos de grandes maestros,	Residência Realizada	1º. Sem.	--	0
				2º Sem.	1	0
				ANUAL	1	0
				ICM %	100%	0%
12	Educativo/ Cultural	Desenvolver a Coleção Mestres e Mestras do frevo, ou seja, livros infantis para ilustração e contação de histórias dos maestros, passistas, músicos, carnavalescos, foliões, compositores, presidentes de agremiações, entre outros agentes/detentores do frevo.	Nº de Exemplares	1º. Sem.	--	0
				2º Sem.	10000	0
				ANUAL	10000	0
				ICM %	100%	0%

QUADRO DE METAS: METAS CONDICIONADAS

Nº	Programa	Ação	Resultado Esperado	Período	Meta Prevista Ano 02	Realizado 2015
13	Educativo/ Cultural	Desenvolver programas de residências e estágios internacionais	Programa implementado	1º. Sem.	--	0
				2º Sem.	1	0
				ANUAL	1	0
				ICM %	100%	0%
14	Educativo/ Cultural	Implantar o Laboratório Corporal Criativo, dirigido ao desenvolvimento do domínio corporal como um meio de expressão e de educação.	Laboratório realizado	1º. Sem.	--	2
				2º Sem.	1	2
				ANUAL	1	4
				ICM %	100%	400%
15	Educativo/ Cultural	Realizar o projeto "FREVO, MEMÓRIA E PATRIMÔNIO: INTERLOCUÇÕES E DIÁLOGOS PARA SALVAGUARDA" com o objetivo de atualizar os conhecimentos acerca das agremiações, sua produção e comunidade	Registros audiovisuais e relatório	1º. Sem.	--	0
				2º Sem.	1	0
				ANUAL	1	0
				ICM %	100%	0%
16	Educativo/ Cultural	Criar uma revista (Revista Evoé!) de cultura voltada à difusão museológica, de distribuição gratuita e direcionada, que permita o acolhimento dos modos diversos de criar, produzir, pensar e pesquisar o frevo	Nº de Edições	1º. Sem.	--	0
				2º Sem.	1	0
				ANUAL	1	0
				ICM %	100%	0%



PATROCÍNIO

Uma das principais alternativas para minorar os efeitos da crise de investimentos sensível a todas as instituições culturais do País, o Patrocínio assumiu um lugar de protagonismo no Paço do Frevo e, em 2016, passou a financiar toda a programação cultural do ano do Museu. Para viabilizar essas ações e o impacto delas na vida de milhares de pessoas, contamos com a colaboração e investimento das seguintes instituições:

	<p>PATROCÍNIO CULTURAL:</p> 	<p>PATROCÍNIO:</p> 	<p>APOIO:</p> 			
<p>PARCEIROS INSTITUCIONAIS:</p>						
						
<p>INICIATIVA:</p> 	<p>GESTÃO:</p> 	<p>CRIAÇÃO E REALIZAÇÃO:</p> 	<p>REALIZAÇÃO:</p> 			

CONSELHO ADMINISTRATIVO DO IDG

Presidente do Conselho Administrativo

Fred Arruda

Conselheiros

Paulo Hermany Jobim | Regina Gaudêncio | Roberto Souza Leão | Joana Pires

DIRETORIA DO IDG

Diretor-Executivo

Ricardo Piquet

Diretor de Operações e Finanças

Henrique Oliveira

Diretor de Planejamento e Gestão

Vinícius Capillé

Diretor de Desenvolvimento de Públicos

Alexandre Fernandes Filho

GERÊNCIA

Gerente Geral

Eduardo Sarmento

Gerente de Desenvolvimento Institucional

Joana Pires

Gerente de Financeiro e Administrativo

Márcia Silvia

Gerente de Conteúdo

Nicole Costa

Gerente de Planejamento e Gestão

Maíra Costa

EXPEDIENTE | PAÇO DO FREVO

Coordenadora de Operações

Nathália Fialho

Coordenadora do Educativo

Vanessa Marinho

Coordenadora de Dança

Daniela Santos

Coordenador de Música

André Freitas

Produtora Cultural

Naara Santos

Supervisora de Recursos Humanos

Graça Filizola

Analista de Compras

Pollyana Ramalho

Analista Financeira

Gleicy Aquino

Assistente Financeira

Ana Bonner

Assistente de Planejamento e Gestão

Thyago Novacosque

Assistente de Desenvolvimento Institucional

José Terceiro

Assistente de Tecnologia da Informação

Marcos Braga

Assistentes do Educativo

Breno Galvão | Yngrid Vasconcelos

Assistentes de Pesquisa e Memória

Luiz Santos | Mônica Santos

Técnico de Áudio

Matheus Rodrigues

Técnicos em Manutenção

Aleúdo Ferreira | Fábio Ângelo

Recepcionistas de Informação e Bilheteria

Alice Guedes | Brena Freitas | Sara Fogo Simão

Educadores

Arthur Pereira
Everton Coelho
Perácio Gondim
Rayane Melo
Lays Amanda

Estagiários do Educativo

Carol Dafne
José Cirilo Neto
Gabrielle Lira
Priscila Alcon
Thais Nascimento
Jonata Sena
Thiago Brito
Gilvânia Silva



TUDO DE PALPITE,
DE IMPROVISO,
PARA PEGAR OU
NÃO PEGAR

DE
EVO,
ICA,
SO
SO
ICA,
VO

O QUE É DEBENDO





Foto: Clélio Tomaz

FREVO PAÇO DO FREVO PAÇO
PAÇO DO FREVO PAÇO DO
FRÉVO PAÇO DO FRÉVO
DO FREVO PÁÇO DO FRE
REVO PAÇO DO FREVO PA
FREVO PÁÇO DO FREVO P
O FREVO PÁÇO DO FREVO
ÇO DO FREVÓ PAÇO DO F
DO FREVO PAÇO DO FR
PAÇO DO FREVÓ PAÇO DO
PÁÇO DO FREVO PÁÇO
VO PÁÇO DO FREVO PÁÇO



RECIFE
PREFEITURA DA CIDADE



INSTITUTO
DE DESENVOLVIMENTO
E GESTÃO